



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 11 DE CEILÂNDIA

2022

EQUIPE GESTORA

Diretora: Nadja Nara Rodrigues da Silva

Vice-diretora: Andreia Correa de Souza

COMISSÃO ORGANIZADORA

Nome	Representantes
Nadja Nara R. da Silva	Direção
Andreia Correa de Souza	Vice direção
Alessandro Lima Brito	Chefe Secretaria
Alan de Freitas Silva	Supervisor Administrativo
Cristiane V. Silva Nunes	Coordenação
Nayanne Queiroz do Rego	Coordenação

“Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente.”

Paulo Freire

SUMÁRIO

I – Apresentação.....	05
II – Histórico Escolar.....	08
III – Diagnóstico da Realidade.....	14
IV – Função Social.....	27
V – Missão e Objetivos da Educação, do Ensino e da Aprendizagem.....	28
VI – Fundamentos Teórico-metodológicos.....	31
VII – Organização do Trabalho Pedagógico.....	36
VIII – Avaliação dos Processos de Ensino, da Aprendizagem, Concepções e Práticas.....	54
IX – Organização Curricular.....	58
X – Plano de Ação para implementação do PPP.....	60
XI – Planos de Ação Específicos da Unidade Escolar.....	68
XII – Acompanhamento e Avaliação do PPP.....	100
Referencias Bibliográficas.....	101

I – APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político Pedagógico visa sistematizar anseios, práticas já existentes, projetos diversos que até então, estavam sendo trabalhados, porém sem constar em documento da instituição até o ano de 2012. A partir de então todos os anos o Projeto Político Pedagógico dessa unidade escolar é revisto anualmente para avaliação das ações executadas e inclusão de novas propostas quando necessário. Ao longo dos últimos anos varias alterações foram necessárias e neste ano não será diferente dada a natureza dinâmica do PPP (Projeto Político Pedagógico). Essas alterações buscam expressar o momento político educacional, global e local e estruturar procedimentos eficazes para o desafiante fazer pedagógico e educacional.

Para realizarmos essas alterações (biênio 2022/2023), partimos de uma avaliação realizada no primeiro semestre de 2022 e dia 23/02/2022 na busca de uma escola que queremos, por seus vários segmentos: pais, auxiliares em educação, educadores; sujeitos históricos, que na busca por uma educação de qualidade, não tem medido esforços para atender às chamadas que lhes foram feitas para a conquista dessa meta.

Segundo Rousseau: "A prática não subsiste sem liberdade, nem a liberdade sem a virtude, nem a virtude sem os cidadãos (.). Ora, formar cidadãos não é questão de dias: e para tê-los adultos é preciso educá-los desde criança".

A organização desse projeto pressupõe trabalhar baseado na proposta do Currículo em Movimento nos eixos estruturantes do currículo e Base Nacional Curricular Comum tais como:

- Cidadania;
- Sustentabilidade humana;
- Diversidade;
- Educação das relações étnico-raciais;
- Educação do campo;

- Educação em gênero e sexualidade;
- Direitos humanos.

Nosso desejo é o engajamento da própria comunidade escolar na luta pela melhoria da qualidade da escola. Permitir que os participantes da comunidade avaliem a escola, identificando seus pontos fortes e fracos. Nas avaliações institucionais realizadas no início do ano letivo procuramos envolver toda a comunidade na construção de um Projeto Político Pedagógico favoreçam o educando e seus familiares, há uma escuta sensível aos anseios e desejos, durante as reuniões de início de ano letivo dos anseios dos pais com relação a escola em suas diversas esferas, bem como dos demais membros da comunidade escolar, na busca de uma qualidade educacional. Feita a avaliação, a equipe prioriza as ações que levem à melhoria da qualidade da escola, de acordo com as prioridades elencadas.

Quanto aos objetivos, metas e ações aqui explicitadas demonstrarão o desejo que temos em promovermos uma escola dinâmica, capaz de favorecer o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral dos nossos educandos. Sem perder de vista a nova proposta da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal — SEEDF, que trabalha a Gestão Compartilhada, onde os vários segmentos: Conselho Escolar, Direção, Docentes e Auxiliares têm o compromisso de garantir a efetivação da Proposta Pedagógica, na Instituição Educacional, que assuma o desenvolvimento de uma *nova* proposta do currículo e movimento que fundamentarão o fazer didático e pedagógico no cotidiano da escola tendo como princípios a formação continuada, reagrupamento, projeto interventivo, avaliação formativa, diagnóstica e processual e o processo de ensino aprendizagem organizado a partir das áreas do conhecimento.

Todos os anos este trabalho coletivo é revisado, pois requer uma avaliação processual dos projetos e ações pois acreditamos ser o PPP uma proposta, inacabada e sujeita a avaliação periódicas e que pretende unicamente, nortear as práticas dessa Instituição de Ensino.

• O Projeto Político pedagógico é composto pelas seguintes partes:

- Apresentação;
- Histórico;
- Diagnóstico da Realidade;
- Função Social e Princípios;
- Missão e Objetivos da Educação, do Ensino e das

Aprendizagens;

- Princípios Orientadores da Prática Educativa;
- Objetivos de Educação, do Ensino e da Aprendizagem;
- Fundamentos Teórico-metodológicos;
- Organização do Trabalho Pedagógico;
- Avaliação dos processos de Ensino e da Aprendizagem:

Concepções e Práticas;

- Organização Curricular;
- Plano de Ação para Implementação do PPP;
- Planos de ação Específicos da Unidade Escolar;
- Projetos Específicos;
- Acompanhamento e Avaliação do PPP;
- Referencias.

Observemos o quadro abaixo com seus Diretores desde sua inauguração.

DIRETOR (A)	PERIODO
ALDA ANTONIA M. SILVA.	08.11.1978 a 25.02.1980
ESTER LOPES ROLIM	26.02.1980 A 20.02.1983
MARIZETE LEAL LACERDA DA SILVA	23.02.1983 A 24.02.1984
ANTÔNIA LOPES MONTEIRO / ILMA DE AZEVEDO	25.02.1985 A.19.12.1985
ILMA DE AZEVEDO /MARIA DO AMPARO CARVALHO BRITO	24.02.1986 A 17.12.1986
DERENICE DE JESUS BORGES CORDEIRO	11.02.1987 A 19.12.1998

TATIANA GARCIA DO NASCIMENTO	01.01.1.999 A 23.12.1.999
SÉRGIO DA SILVA SEVERINO/ WILSON CARLOS PEREIRA COSTA	10.02.2000 A 31.12.2005
WILSON CARLOS PEREIRA COSTA	20.02.2006 A 18.12.2007
JÓAO PLÁCIDO DA SILVA	11.02.2008 A 09.09.2012
SUZANA MARÍLIA BRAGA FERRAZ	10.09.2012 A 19.12.2019
NADJA NARA R. DA SILVA	10.02.2020 ATÉ A PRESENTE DATA

II – HISTÓRICO ESCOLAR

A Escola Classe 11 de Ceilândia é vinculada à Diretoria Regional de Ensino de Ceilândia integrante da Rede Oficial de Ensino do Distrito Federal, localizada na EQNM 06/08 Área Especial - Ceilândia /DF. Foi inaugurada no dia 08 de novembro de 1978 pelo governador Elmo Serejo Farias e pelo secretário Emb. Wladimir do A. Murtinho, mas iniciou as atividades em 1º de agosto de 1978 (DODF nº 176 de 01/09/78) sendo a primeira Diretora a Senhora Alda Antônia M. Silva.

A partir de 2012 com empenho e compromisso, da gestão que assumiu na época, a escola passou por uma grande reforma estrutural. Foram revitalizadas as áreas abertas, construídos espaços para aulas de reforço, reforma no piso da escola, nas laterais e a construção de um refeitório. De lá pra cá a escola a nível estrutural e pedagógico vem melhorando a cada dia. Hoje, sua estrutura física e composta por:

- 10 Salas de Aula;
- 01 Sala de Atendimento Especializado (SOE, EAA e Sala de Recurso);
- 01 Sala de Coordenação para os Professores;
- 01 Sala para Gestores,
- 01 Secretaria;
- 01 Sala de Leitura;
- 01 Refeitório;

- 01 Sala Multimídia;
- 01 Parquinho para Educação Infantil;
- 01 Cantina; 01 Sala para Servidores;
- 01 Banheiro adaptado para alunos portadores de necessidades especiais;
- 02 Banheiros para educação infantil (masculino e feminino);
- 02 Banheiros para os alunos do BIA e 4º e 5º anos;
- 02 Banheiros para professores e servidores;
- 04 Salas anexas para uso como Sala de Reforço;
- 01 Pátio coberto
- 01 Pátio aberto;
- 01 Ponto de transmissão de Internet WI-FI sem fio roteado para todos os espaços da escola.

O quadro funcional dessa Instituição Educacional é formado por servidores efetivos, serviços terceirizados e servidores temporários, distribuídos nas seguintes funções: professores, gestores, coordenadores, orientador educacional, auxiliares de serviços gerais, merendeiras, secretário escolar, monitores. A equipe é formada por:

- 20 professores regentes;
- 02 coordenadoras
- 04 professores readaptados;
- 01 pedagoga;
- 01 orientadora;
- 01 secretário;
- 01 auxiliar administrativo
- 08 servidores da carreira assistência
- 02 cantineiras (serviço terceirizado)
- 05 funcionários na limpeza (serviço terceirizado)

O regimento interno da dessa UE é composto por orientações que visam garantir a todos aqueles que fazem parte desta comunidade escolar, um ambiente organizado onde as relações sejam as mais cordiais e profissionais possíveis. Elas foram sumarizadas e até compiladas do Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal.

Respeito e disciplina é o dever de todos. A formação dos alunos não depende somente de livros e de professores, mas sobre tudo do acompanhamento sistemático dos pais, na observação da conduta física e psicológica, assim como na atenção às normas, regras e princípios gerais dos direitos e deveres dos cidadãos; constituindo a educação global. O presente regimento escolar foi organizado para oferecer-lhes algumas normas gerais, orientações e informações complementares necessárias para um bom e harmonioso funcionamento da nossa escola. É um conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica e disciplinar dessa instituição, estabelecendo normas que deverão ser praticadas e observadas com:

Pontualidade: O hábito do não cumprimento de horários já faz parte da cultura da grande maioria em nosso país. É necessário mudar essa realidade, a melhor maneira é bem formar nossos alunos. Dificuldades todos têm, imprevistos acontecem. Tudo isto pode ser compreendido, porém, limites, devem existir. A Escola Classe 11 de Ceilândia, tem lutado por muito tempo pela formação deste hábito, e a colaboração das famílias é indispensável, uma vez que, muitos dos atrasos são decorrentes da desorganização dos horários familiares. Pela manhã, o horário de entrada é 7h30. À tarde, o horário da entrada é 13h. Há uma tolerância de 15 minutos para atrasos eventuais. Os alunos que chegarem com atraso superior à tolerância são encaminhados a direção, antes de ir à sala de aula.

Autorização para saídas antecipadas: Para o aluno se ausentar da escola durante o horário das aulas, os pais e/ou responsáveis deverão dirigir-se a direção para possível autorização.

Uso do uniforme escolar: O uso do uniforme é obrigatório, inclusive nos horários de reforço escolar. Contamos com o apoio dos pais e alunos, pois o uso do uniforme favorece vários aspectos na vida escolar, principalmente a própria segurança de nossos alunos.

Tarefas escolares: Para o bom desempenho do nosso trabalho é muito importante que os alunos sejam assíduos e pontuais no cumprimento das tarefas escolares propostas pelos professores, contudo é indispensável o acompanhamento familiar, para ensinar a criança, principalmente com as tarefas de casa, a ter e exercer responsabilidades.

Danos materiais: É responsabilidade de todos a preservação da nossa escola. (Danos ao patrimônio público e pichação são crimes previstos na Lei 9605, art.65).

Objetos extraviados: A Escola Classe 11 não se responsabiliza por objetos perdidos no recinto do mesmo e não os indeniza, tais como: celulares, mini games, brinquedos, celulares e etc. Objetos encontrados, porém serão devolvidos e ser procurados nos achados e perdidos da escola, localizado na direção. Contudo, mesmo que não extraviados, mas que atrapalhem o andamento das aulas, poderão ser recolhidos pelos professores e levados a direção da escola, e o pai e/ou responsável precisará retirá-lo, mediante carteira de identidade e correta especificação do produto na direção.

Direitos e deveres dos alunos:

- Participar das atividades sociais e cívicas da escola;
- Ter a garantia que a escola cumpra sua função oferecendo ensino de qualidade;
- Ser respeitado na sua dignidade como pessoa humana, independente de sua convicção religiosa, política ou filosófica, grupo social, etnia, sexo, nacionalidade e necessidades educacionais especiais;
- Usufruir de igualdade de atendimento independente da diferenciação de condições de aprendizagem em que se encontre;
- Ser informado sobre normas, funcionamento da escola e sistema de avaliação adotado pela instituição;
- Conhecer o desenvolvimento de seu desempenho escolar;

- Receber atendimento de primeira providência, em caso de acidentes ou mal súbito nas dependências da escola, para o que deve manter atualizado, na secretaria da escola, os telefones para contato;
- Manter um saudável relacionamento interpessoal com os colegas e demais servidores da escola;
- Conhecer e cumprir este regimento;
- Comparecer pontual e assiduamente as atividades escolares;
- Usar o uniforme adotado na Rede Pública de Ensino do DF;
- Abster-se de praticar ou induzir atos que atentem contra pessoas e/ou contra o patrimônio da instituição educacional;
- Responsabilizar-se em caso de dano causado ao patrimônio da instituição educacional; pelos seus pais e/ou responsável legal;
- Observar os princípios de higiene individual e coletiva.
- Comparecer e participar das aulas, estudando e fazendo tarefas de sala e as propostas para casa; o Zelar pela limpeza e conservação das instalações e dependências, materiais, móveis, utensílios, e equipamentos de propriedade da escola; o Respeitar colegas, professores e demais servidores da escola;
- Apresentar, no prazo determinado pelos professores, coordenação e/ou direção, advertências, comunicados assinados e etc, exigidos pela legislação e/ou pela escola.

É vedado ao aluno:

- Portar materiais estranhos às atividades escolares tais como: qualquer tipo de arma, objetos pontiagudos dentre outros;
- Praticar dentro da escola atos ofensivos à moral e aos bons costumes;
- É expressamente proibido o uso de bonés, óculos escuros, telefones celulares e aparelhos eletrônicos, como ipods e MPs;
- Permanecer no pátio e corredores, após soar do sino, ao término do recreio;
- Alterar, desenhar, pichar, rasurar ou suprir anotações nos documentos escolares; e nas paredes, carteiras, cadeiras e etc da escola. É VEDADO AOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS
- Dirigir-se à porta das salas de aula, sem antes passar pela direção ou coordenação da escola;
- Desrespeitar o servidor, dentro ou fora de seu ambiente de trabalho (desacato ao funcionário público é crime previsto no Código Penal art.331)

É dever dos pais e/ou responsáveis:

- Acompanhar o desempenho e desenvolvimento escolar de seus filhos, auxiliando e incentivando em suas tarefas escolares;
- Apoiar e cumprir as normas da escola, juntamente ao seu filho, principalmente por ser uma Escola Classe, e a média da idade de nossos alunos, serem de 6 a 12 anos, e eles precisarem diariamente do pai e/o responsável no auxílio diário para o aprendizado em toda a globalidade, tanto acadêmica, quanto biopsicosociocultural;
- Ao solicitar transferência, deverão devolver os livros didáticos em bom estado
- Apresentar atestado médico para justificar a falta do filho, sempre que necessário, bem como cumprir o prazo até 48 horas para entrega do mesmo;
- Comparecer a escola sempre que convocado;
- Sempre que possível e em horário contrário ao da aula de seu filho, comparecer a escola para saber como anda o processo de aprendizagem escolar;
- Entregar Laudos médicos no início das aulas ou quando for detectada a situação por especialistas;
- Comunicar a escola ausência do filho;
- Comparecer as reuniões bimestrais e quando for solicitado pela escola;
- Periodicamente acompanhar os cadernos, agenda e livros do seu filho.

O regime disciplinar da Escola Classe 11 prima pelo princípio da urbanidade não admitindo em hipótese alguma o uso da agressividade (verbal e/ou física) nas suas dependências. Ao aluno que transgredir as normas estabelecidas neste informativo serão aplicadas as seguintes sanções previstas no regimento Escolar das Escolas Públicas do DF:

- a) Advertência oral;
- b) Convocação dos pais e/ou responsáveis;
- c) Advertência escrita;
- d) Suspensão das aulas, com atividades escolares se não cumpridas às atividades, fica a mesma prorrogada por mesmo período;
- e) Suspensão sem frequência na escola;
- f) Transferência por inadaptação ao regimento Escolar.

Observação: Tais penalidades poderão ser aplicadas de forma sequenciada ou não, dependendo da situação.

O processo de construção das unidades e projetos didáticos da Escola Classe 11 de Ceilândia levam em consideração o ambiente interno e externo, no sentido de não perder de vista a importância do planejamento das ações realizadas pelos sujeitos envolvidos, que devem ser originadas a partir das necessidades de promoção de uma prática social movida por ações conscientes. A busca pela construção e formação desse cidadão com noção de seus direitos e deveres nos trás grande responsabilidade como formadora, pois este ser faz parte de uma sociedade multicultural.

Acompanhando processo da Secretaria de Educação que ressignifica o currículo e trazendo o seu movimento para nossas atividades, a Escola Classe 11 de Ceilândia tem dado foco as Unidades Didáticas multidisciplinares e interdisciplinares, contemplando os principais pontos para a formação de um cidadão: integralidade, transversalidade, diálogo escola e comunidade; territorialidade. Valorizamos o papel dos debates como meio de resignificação do processo de avaliação e progressão curricular. A comunidade escolar optou avaliar o aluno conforme a progressão de objetivos do currículo em movimento de forma processual, seguindo a fimco os ciclos, em que os resultados das atividades propostas são verificados através da observação do aprendizado individual e coletivo e sondagens periódicas. Os objetivos não alcançados pela maioria serão base para a construção do currículo para o próximo ano letivo.

III - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Considerada a região administrativa mais populosa do Distrito Federal, Ceilândia foi fundada em 27 de março de 1971, integrando a CEI (Campanha de Erradicação de Invasões), projeto do então governador de Brasília, Hélio Prates. A área foi resultado da remoção à força de famílias que viviam em áreas irregulares. Essas ocupações urbanas foram 1 dos marcos da história de Brasília,

inaugurada em 21 de abril de 1960. A construção da nova capital provocou intenso fluxo migratório, sobretudo de nordestinos, para o Planalto central.

No decorrer de 5 décadas, Ceilândia transformou-se em local com diferentes estratos sociais e ampla estrutura de comércio e serviços. Hoje, Ceilândia tem área urbana de 29,10 km² e 432 mil habitantes, segundo dados da Codeplan, divulgados em Junho de 2020. A população é 52,1% do sexo feminino, e tem idade média de 31,9 anos. Além disso, 52,8% dos moradores declaram-se pardos.

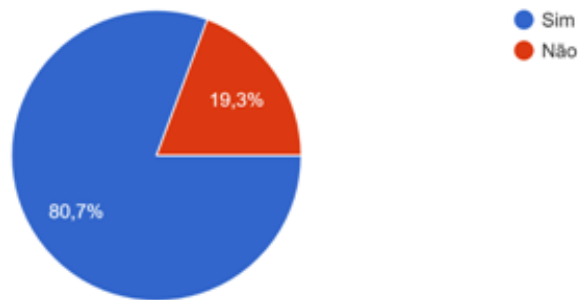
Em relação à origem, 58,4% dos residentes dizem ter nascido no Distrito Federal. Entre os que não são brasilienses, 16,4% nasceram no Piauí. O motivo de mudança mais apontado para a locomoção ao Distrito Federal: acompanhar parentes ou reunião familiar, citado por 44,4%. No que diz respeito à escolaridade, 37,8% dos moradores declararam ter ensino médio completo. Outros 26,5% citaram ter fundamental incompleto¹

Nesse contexto está inclusa a comunidade local e as circunvizinhas atendidas por esta unidade de ensino. É uma comunidade bastante diversificada e com rotatividade frequente de alunos oriundos das imediações. De acordo com os dados levantados, a maioria dos alunos mora próximos da escola, mas também temos alunos que residem no entorno (quadras vizinhas) e cidades entorno como Águas Lindas de Goiás. A constituição familiar dos alunos é mista. A situação econômica das famílias é de classe média.

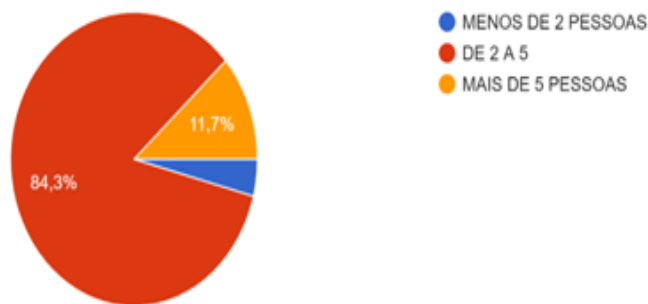
Em pesquisa realizada em 2021 pudemos constatar de mais de 80% dos estudantes moram com os pais, nas proximidades da escola e com as famílias são constituídas por mais de 4 membros.

¹ Leia mais no texto original: (<https://www.poder360.com.br/brasil/ceilandia-regiao-mais-populosa-do-df-completa-50-anos-neste-sabado/>)

A CRIANÇA MORA PRÓXIMA A ESCOLA?

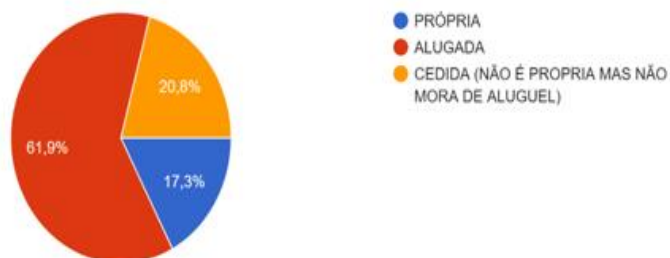


QUANTAS PESSOAS MORAM COM A CRIANÇA?

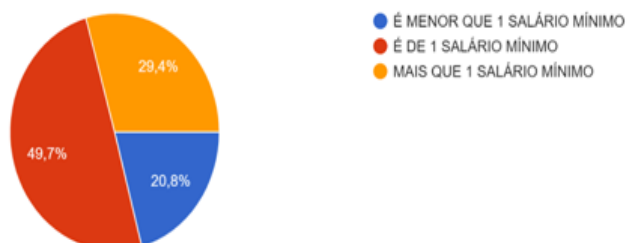


Mais da metade das famílias não possuem residência própria, moram em casas alugadas ou cedidas por parentes. A renda salarial média gira em torno de 1 salário mínimo e menos da metade recebe algum tipo de benefício do governo.

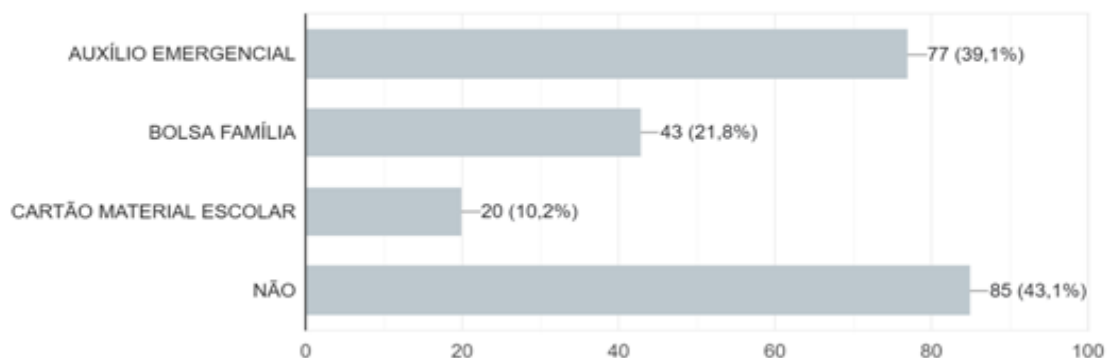
SUA RESIDÊNCIA É :



COM RELAÇÃO A RENDA DA FAMÍLIA:



A FAMÍLIA RECEBE ALGUM TIPO DE BENEFÍCIO DO GOVERNO?



Em março de 2020 o mundo se viu diante de um inimigo extremamente agressivo e invisível ao nosso olhar natural a SARS-CoV 2 (COVID-19) que passou a ser conhecida também com “Coronavírus”. A pandemia causada pelo vírus do COVID-19 impactou a educação de forma desafiadora.

Aulas foram suspensas e diante de um cenário Pandêmico sem previsão de, até quando, irá perdurar a SEEDF implementou políticas emergenciais para minimizar os impactos e reflexos da pandemia na educação do DF. Várias normativas levaram as portarias nº 129 (29/05/2020) e nº 133 (03/06/2020) que a princípio estabelece, respectivamente, o canal de acesso para professores e estudantes por meio do Programa Escola em Casa DF e orientou a atuação dos docentes nas atividades pedagógicas não presenciais, entre outros encaminhamentos.

Iniciou-se a modalidade que chamamos de “Ensino Remoto”. Essa modalidade de ensino impactou e desafiou toda a comunidade escola. Professores passaram para o regime de teletrabalho e esse período foi aproveitado para desenvolvimento de formações que auxiliaram nessa transição para aulas remotas e tiveram formação pela EAPE para aprenderem a utilização de plataformas de ensino e produzir materiais. Os profissionais de educação viveram momento não só de inovação e desafio, mas também de superação.

A comunicação e interação dentro da comunidade escolar e aulas aconteceram através de grupos no WhatsApp, Google Meet, Google Classroom, plataforma Zoom entre outros recursos.

Em 2021 a SEEDF visando auxiliar a comunidade escolar e contribuir com a prática docente e amenizar os impactos enfrentados no processo de ensino e aprendizagem, lançou o **Guia de Orientação Escolar em Ciclos para as Aprendizagens no Contexto de Ensino Remoto** e o **Manual de Orientações para Atendimento Remoto para Educação Infantil**.

A organização do trabalho pedagógico e nosso plano de ação da EC 11 para o ensino remoto foi pensada e planejada baseada em todas as orientações propostas pela SEEDF. As ações foram divididas em objetivos gerais e objetivos específicos que contemplaram:

❖ **Gerais**

- Acolhimento;
- Replanejamento curricular;
- Formação Continuada;
- Busca ativa.

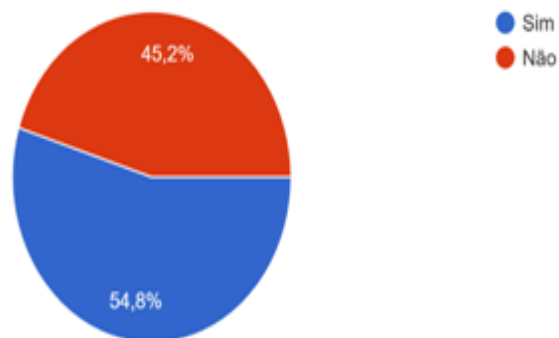
❖ **Específicos**

- Coletivas (geral e setorizadas virtuais);
- Planejamento, produção e distribuição das atividades remotas (virtualmente e impressa);
- Acompanhamento dos registros avaliativos;
- Acompanhamento da rotina pedagógica.

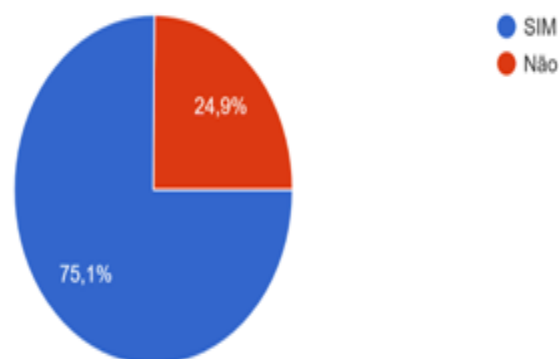
Não foi nada fácil essa nova abordagem de aprendizagem. As reuniões online, entrega das atividades impressas e a comunicação com os pais e estudantes através dos grupos de WhatsApp causou, no início, muita ansiedade

no corpo docente e complicação para algumas famílias pois através de formulário ficou evidenciado as dificuldades para iniciar as aulas remotas por falta de aparelhos, a maioria dos estudantes utilizou celular que muitas vezes era compartilhado com mais de um usuário, e acesso a internet.

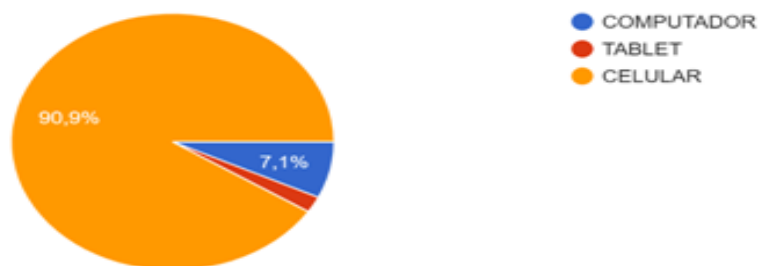
HOUVE DIFICULDADES POR PARTE DA FAMÍLIA PARA INICIAR AS AULAS ONLINE?



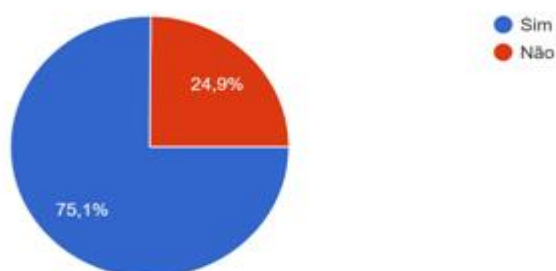
VOCÊS TIVERAM QUE ADQUIRIR ACESSO A INTERNET NA SUA CASA DURANTE A PANDEMIA?



O ACESSO A AULA REMOTA E FEITO ATRAVÉS DE:
197 respostas

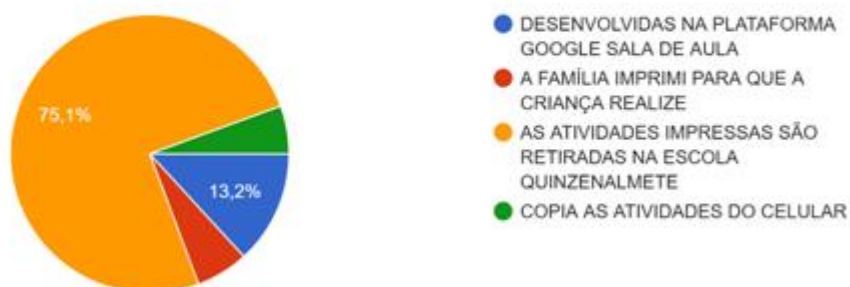


O APARELHO UTILIZADO PELA CRIANÇA PARA PARTICIPAR DAS AULAS E DESENVOLVER AS ATIVIDADES É COMPARTILHADO COM OUTROS USUÁRIOS?



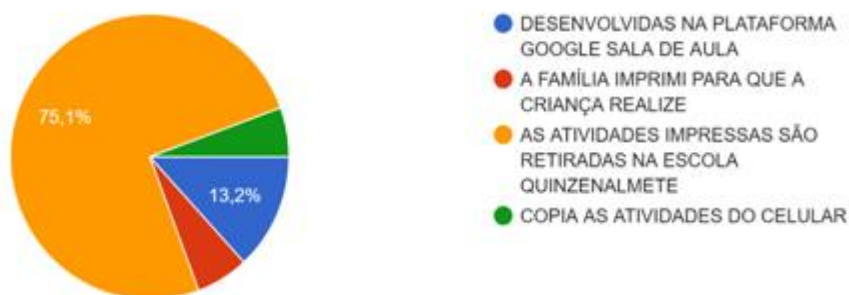
Com a dificuldade de acesso a aparelhos e dados móveis para o desenvolvimento das atividades remotas a entrega das atividades impressas mostrou-se a melhor opção para levar até os estudantes para serem desenvolvidas, então quinzenalmente os responsáveis compareciam a esta unidade escolar para fazer a retirada das atividades.

AS ATIVIDADES ESCRITAS SÃO:



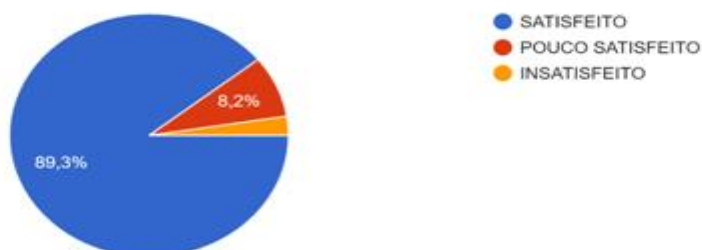
As dificuldades de adaptação, acesso a aparelhos e em adquirir dados móveis não desanimou professores e nem os estudantes. Em formulário online maior parte das famílias entrevistadas considerou satisfatório o ensino ofertado e reconheceram o empenho da escola e dos professores.

AS ATIVIDADES ESCRITAS SÃO:



OS PROFESSORES TEM SE ESFORÇADO PARA ATENDER DA MELHOR FORMA POSSÍVEL NOSSAS CRIANÇAS. COMO VOCÊ SE SENTE EM RELAÇÃO A...O DADA PELO PROFESSOR(A) A SEU FILHO(A)?

196 respostas



Em 2021 os estudos sobre o SARS-CoV 2 (COVID-19) avançaram consideravelmente e vacinas surgiram para ajudar no combate ao vírus e minimizar a taxa de mortalidade. A Secretaria de Educação em conjunto com a Secretaria de Saúde do DF organizaram um esquema de vacinação em massa dos profissionais de educação. Com isso em agosto de 2021 o ensino vivenciou uma nova etapa: o Ensino mediado à distância e presencial.

Foi necessário um replanejamento das ações pedagógicas e viabilizar o cumprimento das orientações SEEDF que através da circular nº 04/GAB-2021 trouxe-nos algumas orientações na logística de como proceder para o reinício das

aulas presenciais. Com base nessas orientações a escola se preparou da seguinte maneira:

❖ **Salas de aula:**

- Tapetes sanitizantes;
- Dispenser de álcool em gel;
- Distanciamento entre as carteiras.

❖ **Pátio:**

- Totem e dispenser de álcool;
- Dispenser e frascos de sabonete líquido;
- Ampliação do número de bebedouros e lavatórios.

❖ **Banheiros:**

- Dispenser com sabão líquido;
- Tapetes sanitizantes na entrada;
- Desinfecção regular do ambiente.

Foram adquiridos materiais para que todos os servidores estivessem paramentados adequadamente.

Antes da retomada das aulas presenciais os profissionais de educação passaram por um momento de Acolhimento e orientações sobre os Protocolos de Biossegurança e Proteção a saúde. Nesse período as aulas presenciais ocorreram da seguinte maneira:

- O retorno às aulas ocorreu de forma escalonada e com **AULA PRESENCIAL e MEDIADA A DISTÂNCIA**, de modo a evitar aglomerações nas unidades escolares e a garantir o distanciamento físico necessário dentro das salas de aula;

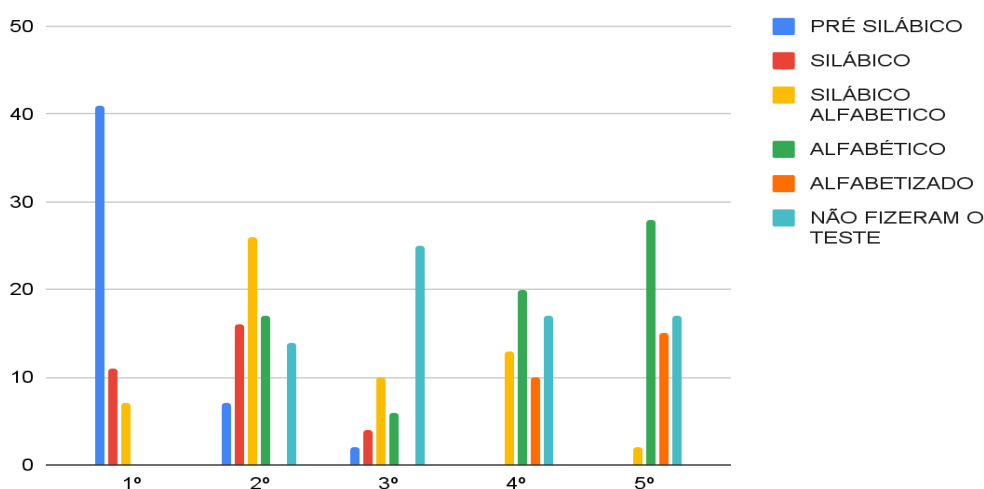
- As turmas foram divididas em **dois grupos** (amarelo e verde) para as aulas durante toda a semana e o revezamento de alunos foi semanal;
- O estudante recebeu do professor um crachá que serviu para identificá-lo, bem como ao grupo de estudantes a que ele pertencia.
- As aulas aconteceram em turnos de 4h de aula sendo que 1h de aula foi mediada a distância e destinada aos alunos que se encontravam no ensino remoto. Essa uma 1h também deve ser registrada na planilha o teletrabalho;
- O responsável que optou em permanecer apenas no ensino remoto enviou laudo médico justificando a impossibilidade desse estudante de voltar às aulas presenciais;
- A entrada e saída dos estudantes também ocorreram de forma escalonada;
- O lanche foi servido no refeitório e obedeceu a uma escala;
- As idas ao banheiro também foram programadas;
- E evitou-se ao máximo a circulação, sem supervisão, dos estudantes pela escola;
- O acesso ao interior da escola permaneceu restrito. O responsável não pode acompanhar o estudante até a porta da sala de aula e nem transitar pela escola.
- As recreações foram totalmente dirigidas;
- As atividades desenvolvidas nas quinzenas foram disponibilizadas na plataforma (Google sala de aula) e/ou pelo WhatsApp ensino remoto solicitem);
- O contato permaneceu através dos grupos de WhatsApp.

À volta ao presencial mesmo de forma escalonada foi tranquila e bem recebida pela comunidade. O revezamento dos grupos de alunos ocorreu de forma tranquila e poucos alunos permaneceram somente no ensino remoto.

Esse modelo de ensino durou até início de outubro de 2021 quando uma boa parte da população adulta do DF já estava com a 1ª dose

consolidada e a 2º dose em andamento, que as aulas passaram a ser totalmente presenciais porem obedecendo ao protocolo de segurança vigente.

Uma avaliação diagnóstica interna nos deu uma pequena amostragem do nível da Psicogênese que os estudantes das turmas de BIA e 4º e 5º se encontravam no momento da volta a aula presencial e para satisfação de todos, o déficit apresentado pelos estudantes estava dentro do esperado. O sistema de Busca Ativa também demonstrou sucesso, pois poucos estudantes não retornaram a frequentar a escola, gradativamente, a medida que as famílias iam se sentindo seguras os estudantes iam retornando a escola.



Quanto às avaliações externas na ultima avaliação do IDEB essa unidade de ensino conseguiu, assim como em anos anteriores, alcançar as metas estabelecidas.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB: O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica-IDEB, é uma iniciativa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para mensurar o desempenho do sistema educacional brasileiro a partir da combinação entre a proficiência obtida pelos estudantes em avaliações externas de larga escala (Saeb) e a taxa de aprovação, indicador que tem influência na eficiência do fluxo escolar, ou seja, na progressão dos estudantes entre etapas/anos na educação básica.

4ª série / 5º ano		8ª série / 9º ano		3ª série EM												
Escola †	Ideb Observado									Metas Projetadas						
	2005 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2015 †	2017 †	2019 †	2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2015 †	2017 †	2019 †	2021 †
EC 11 DE CEILANDIA	4.6	4.4	5.3	4.9	5.9	5.7	5.7	6.0	4.6	5.0	5.4	5.6	5.9	6.1	6.4	6.6

Matriz de Referência de Língua Portuguesa do Saeb: Temas e seus Descritores
5º ano do Ensino Fundamental I

- Procedimentos de Leitura: Localizar informações explícitas em um texto; Inferir o sentido de uma palavra ou expressão; Inferir uma informação implícita em um texto; Identificar o tema de um texto; Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato; Implicações do Suporte, do Gênero e/ou do Enunciador na Compreensão do Texto; Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.); Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros; Relação entre Textos; Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido; Coerência e Coesão no Processamento do Texto; Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto; Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa; Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto; Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.; Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de Sentido; Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados; Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações; Variação Linguística; Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

Matriz de Referência de Matemática do Saeb: Temas e seus Descritores 5º ano do Ensino Fundamental I.

- Espaço e Forma: Identificar a localização/movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas; Identificar propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações; Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados, pelos tipos de ângulos; Identificar quadriláteros observando as posições relativas entre seus lados (paralelos, concorrentes, perpendiculares); Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas.

- Grandezas e Medidas: Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medida convencionais ou não; Resolver problemas significativos utilizando unidades de medida padronizadas como km/m/cm/mm, kg/g/mg, l/ml; Estabelecer relações entre unidades de medida de tempo; Estabelecer relações entre o horário de início e término e/ou o intervalo da duração de um evento ou acontecimento; Num problema, estabelecer trocas entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, em função de seus valores; Resolver problema envolvendo o cálculo do perímetro de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas; Resolver problema envolvendo o cálculo ou estimativa de áreas de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas.

- Números e Operações/Álgebra e Funções: Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, tais como agrupamentos e trocas na base 10 e princípio do valor posicional; Identificar a localização de números naturais na reta numérica. Reconhecer a decomposição de números naturais nas suas diversas ordens; Reconhecer a composição e a decomposição de números naturais em sua forma polinomial; Calcular o resultado de uma adição ou subtração de números naturais; Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de

números naturais; Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração: juntar, alteração de um estado inicial (positiva ou negativa), comparação e mais de uma transformação (positiva ou negativa); Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão: multiplicação comparativa, idéia de proporcionalidade, configuração retangular e combinatória; Identificar diferentes representações de um mesmo número racional; Identificar a localização de números racionais representados na forma decimal na reta numérica; Resolver problema utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro; Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados; Resolver problema com números racionais expressos na forma decimal envolvendo diferentes significados da adição ou subtração; Resolver problema envolvendo noções de porcentagem (25%, 50%, 100%).

- Tratamento da Informação: Ler informações e dados apresentados em tabelas; Ler informações e dados apresentados em gráficos (particularmente em gráficos de colunas).

IV - FUNÇÃO SOCIAL

Diante das mudanças econômicas, sociais e tecnológicas ocorridas no mundo, a educação, mais do que nunca, deve ser uma prioridade real no desenvolvimento de pessoas e da sociedade. Nessa perspectiva, o processo educativo, respeitando a inter-relação da instituição educacional com a ampla rede de instituições sociais que a circunda, ocorre vinculado à cultura, ao trabalho, à família, à construção das identidades e a inúmeros outros tempos e espaços de socialização. A instituição educacional surge, nesse contexto, como espaço no qual parte da população tem acesso ao mundo do conhecimento organizado, como espaço de gestão de conhecimentos e de transformação social. Sua atuação dinâmica e contínua na construção e na reconstrução dos conhecimentos articula o processo natural de desenvolvimento das pessoas e do

seu meio. Dessa forma, pressupõe-se uma instituição educacional com referencial, que esteja institucionalmente articulada e que seja conduzida por profissionais comprometidos com o crescimento humano, científico, filosófico, tecnológico e cultural. Para que a instituição educacional promova tanto a progressão humana quanto a aprendizagem dos alunos, necessário se faz implementar projetos de educação comprometidos com o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam ao indivíduo intervir na realidade para transformá-la.

A instituição educacional deve proporcionar a diversificação e a apropriação dos seus conteúdos, visando ao desenvolvimento de competências pelos alunos para que, cada vez mais, compreendam e atuem no mundo em que vivem. Assim, a construção de práticas pedagógicas que respeitem as diferenças entre os alunos e que, ao mesmo tempo, considerem essas diferenças como elementos ricos de trabalho, promovendo uma constante interação entre os pares, é um princípio fundamental na perspectiva de assegurar uma educação de qualidade.

Para atendimento desse princípio fundamental, o Art. 22 da Lei nº. 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – estabelece que "a Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores". É necessário, pois, que a instituição educacional ressignifique seu trabalho e sua ação pedagógica, nas etapas e nas modalidades da Educação Básica, tendo como foco sua função social de formar o cidadão, isto é, propiciar ao aluno a construção de conhecimentos, atitudes e valores que o tornem solidário, crítico, criativo, ético e participativo.

V - MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Essa instituição de ensino tem por missão a constante melhoria das condições educacionais, buscando uma educação de qualidade, levando os alunos a terem atitudes construtivas, criativas e críticas. Entenderem e serem capazes de exercitar plenamente a cidadania, favorecendo um desenvolvimento global e harmonioso, considerando os aspectos psicológicos, cognitivos e socioculturais, dentro de um processo de socialização e interação num ambiente de responsabilização social e individual, participativo, inovador e de respeito ao próximo.

Em consonância com a proposta da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal — SEEDF, que trabalha a Gestão Compartilhada, onde os vários segmentos: Conselho Escolar, Direção, Docentes e Auxiliares têm o compromisso de garantir a efetivação da Proposta Pedagógica, na Instituição Educacional nosso objetivo geral esta alinhado, a valorização da educação pública através da construção dinâmica e constante de uma Proposta Política Pedagógica onde o fazer didático e pedagógico no cotidiano da escola favoreçam as aprendizagens de habilidades e competências que auxiliarão o do estudante em sua jornada escolar e de vida , voltada à formação integral da criança, para que esta tenha condições de atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade.

Objetivos específicos

- Auxiliar os estudantes a tornarem-se, progressivamente, autônomo para interagir e resolver seus conflitos;
- Criar condições para que o estudante possa desenvolver habilidades e competências de forma integral no âmbito escolar e social;
- Oferecer oportunidade para aquisição da aprendizagem dentro de uma proposta crítica e humanizada;
- Promover atividades que facilitem a compreensão de valores e de cidadania, assim como o respeito às diversidades e às liberdades individuais;
- Promover atividades e momentos de reflexão sobre o respeito às diferenças culturais e étnicas;

- Conscientizar sobre a importância de preservação do meio ambiente;
- Viabilizar momentos de reflexão e de atitudes críticas frente aos problemas ambientais, culturais e sociais;
- Oferecer atendimento especializado por meio de projetos interventivos que visem sanar as dificuldades apresentadas por alunos defasados em certas habilidades e competências trabalhadas e em relação à defasagem idade/série;
- Desenvolver projetos voltados para a promoção da cidadania, cultura da paz, fazendo o educando observar as transformações sociais que visam o bem-estar comum, participando de questões da vida coletiva, preservando o meio ambiente, respeitando e compreendendo os outros e desenvolvendo uma imagem positiva de si mesmo;
- Trabalhar de forma integrada com as equipes de apoio e orientação a fim de buscar soluções para os eventuais problemas que porventura surjam
- Oferecer atendimento de qualidade ao aluno incluso.
- Combater a evasão escolar;
- Fortalecer a busca ativa.

Objetivos específicos da gestão:

Dimensão	OBJETIVOS
Gestão Pedagógica	Construção coletiva do Projeto Político Pedagógico envolvendo todos os segmentos da escola.
Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais	Reorganizar o tempo/ espaço com vistas ao pleno desenvolvimento da criança e sua efetiva alfabetização/ letramento.
Gestão Participativa	Perceber o espaço escolar como ambiente de trabalho cooperativo e de equipe, responsabilizando-se pela organização da vida coletiva e pela construção de novos conhecimentos.

Gestão de Pessoas	Valorizar a formação continuada dos profissionais da educação.
Gestão Financeira	Administrar e otimizar os recursos oriundos do PDAF e PDDE juntamente com a participação de toda comunidade escolar.
Gestão Administrativa	Implantar uma administração voltada para a cultura da excelência, garantindo o bom desempenho das funções.

VI - FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Metodologicamente, o Currículo em Movimento (SEEDF, 2018) se fundamenta nas contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural que, de acordo com o documento, contribuem para o processo de compreensão da realidade social e educacional, visando não apenas identificar as contradições sociais, mas também em propor formas de supera-las. O Currículo em Movimento elege como eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

Se por um lado, a Pedagogia Histórico-Crítica toma por referência a historicidade do sujeito na construção da história, destacando a importância da prática social dos estudantes ao contexto escolar, por sua vez, a Psicologia Histórico-Cultural destaca a complexidade inerente ao processo de aprendizagem, enfatizando o papel que o outro desempenha nas interações estabelecidas com o conhecimento. Tanto este como aquele referencial teórico-metodológico encerra um princípio fundamental à elaboração do projeto político-pedagógico de uma escola: o valor das práticas e interesses sociais da comunidade.

Assim nossa escola vem buscando agregar esses conhecimentos as práticas pedagógicas, numa dinâmica de análise e reflexão quanto ao papel que a escola vem desempenhando. O nosso Projeto Político Pedagógico perpassa

diferentes concepções teóricas e essas concepções são discutidas à luz das diferentes áreas do conhecimento pedagógico de modo a contribuir com a construção do trabalho docente, sempre reconhecendo o Currículo como o caminho escolhido para garantir as propostas da BNCC. Também traz marcos conceitual e premissas para a organização do cotidiano e de práticas pedagógicas, sempre considerando a realidade na qual os estudantes estão inseridos.

Currículo em Movimento

[...] o currículo corporifica os nexos entre saber, poder e identidade. (SILVA, 2003)

O Currículo em Movimento é um documento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (DF). Está alinhado com as Leis educacionais evidenciando um norte, uma direção curricular para as modalidades de ensino, garantindo uma gestão democrática do Sistema de Ensino Público do DF e tem por objetivo desenvolver tempos, espaços e oportunidades educacionais. O documento está organizado em oito Cadernos: Pressupostos Teóricos; Educação Infantil; Ensino Fundamental – Anos Iniciais; Ensino Fundamental – Anos Finais; Ensino Médio; Educação Profissional e EAD – Educação de Jovens e Adultos, e Educação Especial. Ele aborda que a educação integral tem a intenção de ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais, pois a escola não é apenas o espaço físico e sim um local de socialização e construção do conhecimento, ou seja, o discente é multidimensional, com características individuais e únicas e elege como eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Para a efetivação deste Currículo na perspectiva da integração, alguns princípios são nucleares: unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. (Currículo em movimento – Pressupostos Teóricos p.66)

Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental

Os Ciclos de Aprendizagem são uma organização do tempo e espaço escolar, tendo em vista o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos

estudantes, considerando a lógica do processo, a utilização de pedagogias diferenciadas sustentadas no trabalho coletivo, na avaliação diagnóstica, formativa e processual que garantam as aprendizagens e a progressão de todos os estudantes matriculados nas unidades escolares. Os Ciclos de Aprendizagem serão implantados até o 9º ano do Ensino Fundamental, na rede pública de ensino do Distrito Federal. Em 2013, haverá ampliação até o 5º ano do Ensino Fundamental, configurando o 2º Ciclo de Aprendizagem onde esta instituição de ensino optou pela implantação. Na fase final do Ensino Fundamental será implantado um projeto piloto visando a constituição do 3º Ciclo de Aprendizagem.

Para a implantação do novo currículo, a formação continuada terá o papel de pensar o currículo de forma integrada e interdisciplinar, visando superar a fragmentação dos componentes curriculares na perspectiva do desenvolvimento de propostas pedagógicas que avancem na direção de um trabalho colaborativo, em que os professores do ensino fundamental realizem o planejamento coletivamente, tendo como foco as aprendizagens dos estudantes. A formação continuada se deu também dentro da instituição de ensino com a formação dos profissionais com o Curso EAPE NA ESCOLA.

Ciclo de Aprendizagem – Educação Infantil

O ciclo de aprendizagem é uma possibilidade de organização pedagógica que pode melhor atender às diferentes necessidades dos diferentes estudantes. Isto porque alguns (ou muitos) necessitam de mais tempo e de metodologias diversificadas para alcançar as aprendizagens propostas. Cabe salientar que os ciclos de aprendizagem não adotam a progressão automática, mas sim a progressão continuada. A progressão continuada permite que o estudante tenha tempo maior do que o determinado pelo ano letivo para aprender. Na Educação Infantil, a inexistência da reprovação e de uma avaliação meritocrática facilita a adoção dos ciclos. Pelo Artigo 31 da LDB/1996, na Educação Infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental (grifo nosso).

A Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, delibera em seu artigo 9º: As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira. Assim sendo, a SEDF adota como eixo integrador da Educação Infantil a junção de elementos basilares do trabalho educativo com os bebês e crianças pequenas: Educar e cuidar, brincar e interagir. Este eixo deve nortear a organização das experiências de aprendizagens em nossas instituições educacionais. O eixo integrador específico da Educação Infantil - Educar e cuidar, brincar e interagir - precisa ser considerado juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEDF: diversidade, sustentabilidade humana, cidadania e aprendizagens.

Segundo Barbosa (2009), desde muito pequenas, as crianças fazem atividades na vida cotidiana, ensinadas por suas famílias. São: saberes, conhecimentos, hábitos e valores. Esse conjunto de atividades molda um modo de ser, de fazer e de estar de seu grupo social. O ingresso nas práticas da vida social é uma tarefa das famílias e das escolas. Na Educação Infantil, as crianças irão reproduzir e apropriar-se de atividades semelhantes àquelas que vivenciam em suas famílias, tais como comer, brincar, fazer a higiene.

Essas práticas sociais são conteúdos centrais na Educação Infantil, porque, por meio delas, as aprendizagens são realizadas e o bem-estar é garantido. O cuidado com o corpo também é um conteúdo educacional, associado à cultura e às relações sociais

Desse modo, práticas sociais que envolvem conhecimentos profundamente interdisciplinares como alimentação, aprendizagem das diferentes linguagens, brincadeiras, relações sociais, higiene e controle corporal, movimento, repouso e descanso, cultura popular, recepção e despedida das crianças necessitam ser problematizadas e orientadas a partir de “outra” pedagogia (BARBOSA, 2009: 82).

Ciclo de Aprendizagem- Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Em 2013, o 2º Ciclo de Aprendizagem será ampliado até o 5º ano do Ensino Fundamental na rede pública de ensino do Distrito Federal. Organizar o

Ciclo de Aprendizagem nas Unidades Escolares, do 1º ao 5º ano, remete também a se pensar no trabalho pedagógico, sustentado na ação coletiva, com a finalidade de que todos aprendam.

Este Ciclo de Aprendizagem será organizado em dois blocos: o 1º Bloco será constituído pelo atual Bloco Inicial de Alfabetização-BIA e o 2º Bloco será composto pelos atuais 4º e 5º anos.

Ao organizar o 2º Ciclo de Aprendizagem, nas Unidades Escolares, nos Blocos I e II, é importante considerar que a proposta de trabalho se mantém pautada nos eixos integradores da alfabetização, letramentos e ludicidade. As estratégias que fundamentarão o fazer didático- pedagógico no cotidiano da escola serão: avaliação formativa, diagnóstica e processual; trabalho diversificado; reagrupamento intra e interclasse; projeto interventivo; formação continuada e coordenação coletiva de trabalho pedagógico, conforme as Diretrizes Pedagógicas do BIA – 2012, entre outras ações didáticas e pedagógicas pensadas pelos profissionais da escola, com a finalidade de assegurar as aprendizagens de todos.

Base Nacional Comum Curricular – Anos Iniciais

A proposta da BNCC Ensino Fundamental para os Anos Iniciais é a progressão das múltiplas aprendizagens, articulando o trabalho com as experiências anteriores e valorizando as situações lúdicas de aprendizagem. Essa articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

A BNCC Ensino Fundamental – Anos Iniciais propõe o estímulo ao pensamento lógico, criativo e crítico, bem como sua capacidade de perguntar, argumentar, interagir e ampliar sua compreensão do mundo. Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela

consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender.

VII - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Nossa escola está organizada em: Educação Infantil, 1º e 2º Ciclos. O ciclo de aprendizagem é uma possibilidade de organização pedagógica que pode melhor atender as diferenças. O ensino é ofertado em 2 turnos:

Matutino: BIA e 4º anos (De 7h30 às 12h30)

Vespertino: Educação Infantil e 5º anos. (Das 13h às 18hs)

O tempo escolar é uma categoria fundamental na organização do trabalho pedagógico com ênfase na permanência com sucesso escolar dos estudantes. Atualmente convivemos com cinco horas para a Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Art. 23. A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar. § 1º A escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de 30 transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais. § 2º O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei. (LDB, 1996)

Esta Unidade de Ensino aderiu à proposta de ciclos em 2013, mesmo antes de aderir ao Ciclo à escola já desenvolvia o projeto Reagrupamento e Interventivo. Os projetos reagrupamento e o interventivo são desenvolvidos uma vez por semana. Os alunos são agrupados de acordo com os resultados obtidos com o teste da psicogênese e mapeamento ortográfico. Os alunos estão

distribuídos em 2 turnos: matutino (alunos do BIA) e vespertino (Educação Infantil e 4º e 5º anos).

Para o ano letivo de 2022, após uma avaliação diagnóstica inicial o planejamento das ações pedagógicas, produção de atividades e projetos serão baseado no Replanejamento Curricular para o Ciclo Letivo 2020/2021 por meio da seleção de objetivos de aprendizagem e de conteúdos, de modo a possibilitar o resgate das aprendizagens que não foram alcançadas em 2021.

O espaço da coordenação pedagógica é um espaço destinado ao estudo, troca de experiências, confecção de materiais e um espaço de acolhimento. As coordenadoras são peças fundamentais para o funcionamento dos projetos e planos de ensino, bem como para a articulação entre ações pedagógicas e o PPP. Nessa perspectiva são elas que, com apoio da gestão e toda equipe pedagógica conduzem o trabalho de formação profissional, acompanhamento dos planejamentos e projetos, bem como de todo processo didático-pedagógico.

O plano de ação da coordenação busca de acordo com a realidade escolar estimular o trabalho coletivo, as trocas entre os turnos, a mobilização da equipe, a definição de objetivos, visando à inovação da prática pedagógica para elevar o nível de desenvolvimento dos estudantes. As coordenações coletivas obedecem a seguinte estrutura:

- Segundas e sextas - feiras: coordenação individual;
- Terças e quintas – feiras: coletivas setorializadas (professores se reúnem por ano para realizarem planejamento de atividades, reverem projetos, produzir material entre outras atividades com reforço e atendimento aos responsáveis);
- Quarta – feira: coletivas (reunião de toda a equipe pedagógica, gestão e equipe especializada SEAA/SOE) é utilizado como espaço de reflexão da prática pedagógica, elaboração de projetos, repasse de informações e de formação continuada.

Outras ações são desenvolvidas para o bom andamento da organização do trabalho pedagógico em acordo com as Diretrizes e Orientações Pedagógicas:

- Organização da semana pedagógica;
- Diagnostico inicial das aprendizagens;
- Conselho de Classe;
- Reuniões bimestrais de pais;

Nossa escola trabalha atendendo o que preconiza o Currículo em Movimento, em linhas gerais a organização das aprendizagens no sentido de garantir o acesso a operacionalização da progressão curricular generalista/específica. Cada estudante independentemente de sua etnia, gênero, idade, deficiência, condição social ou qualquer outra situação, tem direito ao acesso, permanência na unidade escolar e uma aprendizagem significativa e isso ocorre de forma cotidiana nos conteúdos desenvolvidos em sala de aula sendo ressaltado nas atividades propostas no Calendário Escolar que prioriza datas e eventos.

Projetos Interdisciplinares

- **Plenarinha:** Público-alvo: Educação Infantil e 1º anos Descrição do Projeto: Tema desenvolvido de acordo com o processo pedagógico realizado por meio da rotina e das linguagens explicitadas no Currículo da Educação Infantil, em que as crianças exercem o direito de participar ativamente das reflexões em torno de seus direitos e necessidades. A cada ano o tema é proposto pela SEE-DF.
- **Contação de história:** Público-alvo: Alunos da Educação Infantil. Descrição do Projeto: Desenvolver o gosto pela leitura promovendo interdisciplinaridade.
- **Olimpíada de Matemática:** Público-alvo: Anos Iniciais (Terceiro Ano). Descrição do Projeto: estimular o estudo da Matemática e um aprimoramento maior desta disciplina, propiciado pelo treino preparatório desta competição.
- **Projeto de transição entre etapas e modalidades:** Público-alvo: Educação Infantil/ Anos Iniciais e Quintos anos.

Descrição do Projeto: Trata da transição dos alunos no espaço escolar atentando para os possíveis movimentos como ingresso, as mudanças entre fases e etapas.

- **Interventivo:** Público-alvo: Anos Iniciais. Descrição do Projeto: são desenvolvidos uma vez por semana. Os alunos são agrupados de acordo com os resultados obtidos com o teste da psicogênese e mapeamento ortográfico.
- **Reagrupamento:** Público-alvo: Anos Iniciais. Descrição do Projeto: Favorecer a participação efetiva dos estudantes com diferentes necessidades e possibilidades de aprendizagem.
- **Produção de jogos pedagógicos:** público-alvo: estudantes ANEEs, estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem e demonstram defasagem de conteúdos. Descrição do projeto: auxiliar a criança em seu processo de aprendizagem através de jogos pedagógicos voltados, especificamente, para as necessidades de aprendizagem apresentadas.

A relação escola-comunidade está intimamente ligada como a Gestão está sendo conduzida. Na nossa escola a participação dos pais se faz presente desde a elaboração da Proposta Pedagógica onde a maioria participa conforme calendário anual proposto nos Dias Letivos Temáticos com a Comunidade Escolar, nos projetos, Festa Junina, em palestras com especialistas quando é observado de algum tema ser desenvolvido ou trabalhado com a comunidade e reunião bimestrais de pais.

Atuação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, - SEAA

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, no contexto de Educação para Diversidade, constitui-se em apoio técnico-pedagógico especializado com o objetivo de promover a melhoria do desempenho escolar de todos os alunos, com e sem necessidades educacionais especiais, por meio de atuação conjunta de professores com formação em pedagogia e com licenciatura em psicologia ou psicólogo, em um trabalho de equipe interdisciplinar. São atribuições da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem:

I - refletir e analisar o contexto de intervenção da sua prática, por meio da análise das características gerais da instituição educacional;

II - contribuir, em parceria com os demais profissionais da instituição educacional, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional dos atores da instituição educacional, principalmente do corpo docente, de modo a resignificar suas atuações;

III - favorecer o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar, por meio de situações didáticas de apoio à aprendizagem e de alternativas teórico-metodológicas de ensino para a construção de habilidades e competências dos alunos;

IV - atuar junto à família e à comunidade escolar de forma preventiva e interventiva, tornando-as corresponsáveis no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos.

Durante o período das atividades remotas e na volta às aulas presenciais a atuação da pedagoga foi bastante expressiva. O apoio e acolhimento feito junto a professores e estudantes deu mais leveza em um momento de grande tensão. No entanto não pudemos contar com a atuação do psicólogo pois desde 2020 não contamos mais com atuação desse profissional.

Atuação da Orientação Educacional - SOE

A Orientação Educacional integra-se ao trabalho pedagógico da instituição educacional e da comunidade escolar na identificação, na prevenção e na superação dos conflitos, colaborando para o desenvolvimento do aluno, tendo como pressupostos o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião, à democracia da participação e à valorização do aluno como ser integral. Parágrafo único. A Orientação Educacional está sob a responsabilidade de profissional habilitado para a função na forma da lei. São atribuições do Orientador Educacional:

I - planejar, implantar e implementar o Serviço de Orientação Educacional, incorporando-o ao processo educativo global, na perspectiva de Educação

Inclusiva e da Educação para a Diversidade, com ações integradas às demais instâncias pedagógicas da instituição educacional;

II - participar do processo de conhecimento da comunidade escolar, identificando suas possibilidades concretas, seus interesses e necessidades;

III - participar do processo de elaboração, execução e acompanhamento da Proposta Pedagógica, promovendo ações que contribuam para a implantação e implementação das Orientações Curriculares em vigor na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;

IV - promover atividades pedagógicas orientadas para que os alunos da instituição educacional sejam orientados em sua formação acadêmica, profissional e pessoal, estimulando o desenvolvimento de suas habilidades, competências e responsabilidades;

V - auxiliar na sensibilização da comunidade escolar para educação inclusiva, favorecendo a sua implementação no contexto educativo;

VI - proporcionar reflexões com a comunidade escolar sobre a prática pedagógica, por meio de discussões quanto ao sistema de avaliação, questões de evasão, repetência, normas disciplinares e outros;

VII - participar da identificação e encaminhamento de alunos que apresentem queixas escolares, incluindo dificuldades de aprendizagem, comportamentais ou outras que influenciem o seu sucesso escolar;

VIII - participar ativamente do processo de integração escola-família-comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais e familiares no processo educativo;

IX - apoiar e subsidiar os segmentos escolares como: Conselho Escolar, Grêmios Estudantis e Associações de Pais e Mestres;

X - participar com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional da identificação das causas que impedem o avanço do processo de ensino e de aprendizagem, e da promoção de alternativas que favoreçam a construção da cultura de sucesso escolar;

XI - realizar ações integradas com a comunidade escolar no desenvolvimento de projetos como: saúde, educação sexual, prevenção ao uso

indevido de drogas, meio ambiente, ética, cidadania, cultura de paz e outros priorizados pela instituição educacional, visando a formação integral do aluno;

XII - realizar projetos que visem influir na melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

Atuação do Atendimento Educacional Especializado – AEE/Sala de Recursos

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, no contexto de Educação para Diversidade, constitui-se em apoio técnico-pedagógico especializado com o objetivo de promover a melhoria do desempenho escolar de todos os alunos, com e sem necessidades educacionais especiais, por meio de atuação conjunta de professores com formação em pedagogia e com licenciatura em psicologia ou psicólogo, em um trabalho de equipe interdisciplinar. São atribuições da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem:

I - refletir e analisar o contexto de intervenção da sua prática, por meio da análise das características gerais da instituição educacional;

II - contribuir, em parceria com os demais profissionais da instituição educacional, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional dos atores da instituição educacional, principalmente do corpo docente, de modo a resignificar suas atuações;

III - favorecer o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar, por meio de situações didáticas de apoio à aprendizagem e de alternativas teórico-metodológicas de ensino para a construção de habilidades e competências dos alunos;

IV - atuar junto à família e à comunidade escolar de forma preventiva e interventiva, tornando-as corresponsáveis no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos.

O Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos caracteriza-se como serviço de natureza pedagógica conduzido por professor especializado, que suplementa, no caso de alunos com altas habilidades/superdotação, e complementa, no caso de alunos com deficiência e transtorno global do

desenvolvimento, o atendimento educacional realizado em classes comuns em todas as etapas da educação básica. O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas.

O Atendimento Educacional Especializado deve integrar a Proposta Pedagógica da instituição educacional, envolver a participação da família e ser realizado em articulação com as orientações constantes da legislação vigente e demais políticas públicas. O atendimento de que trata este artigo é realizado, prioritariamente, na Sala de Recursos da própria instituição educacional regular, ou em outra, no turno inverso ao da escolarização, não sendo substitutivo às classes comuns, podendo ser realizado também nos Centros de Ensino Especial.

O professor que atua na Sala de Recursos deverá oferecer orientação e apoio pedagógico aos professores das classes comuns em que os alunos atendidos estejam regularmente matriculados. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos para alunos cegos, surdos e surdo cegos contará, ainda, com a participação de:

I - professor intérprete educacional, para atuação em sala de aula comum em que esteja matriculado o aluno surdo, conforme previsto na estratégia de matrícula;

II - professor guia-intérprete, para atuação junto ao aluno surdo cego;

III - professor itinerante, para atuação junto aos alunos e professores em instituições educacionais que não possuem Sala de Recursos. Em casos de alunos de que trata este artigo, o Atendimento Educacional Especializado oferece, ainda, o Atendimento Curricular Específico, a ser desenvolvido por profissional devidamente habilitado.

No caso de alunos surdos, além do Atendimento Curricular Específico, é oferecido a Língua Portuguesa como segunda Língua. Para atuação no Atendimento Educacional Especializado, o professor deve ter formação inicial que o habilite para o exercício da docência e formação específica para a área de educação especial, devendo ser encaminhado pelo Coordenador Intermediário da

Educação Especial para ser submetido à entrevista de caráter técnico-pedagógico pela unidade de gestão central responsável pela Educação Especial. São atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado:

I - identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos da Educação Especial;

II - elaborar e executar plano de atendimento educacional especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;

III - organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncionais;

IV - acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da instituição educacional;

V - estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recurso de acessibilidade;

VI - orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno;

VII - ensinar e usar a tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia e participação;

VIII - estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, e das estratégias que promovem a participação dos alunos nas atividades escolares.

Os professores que atuam no Atendimento Educacional Especializado serão submetidos à avaliação de desempenho pedagógico por meio de instrumento próprio elaborado pela unidade central de gestão da Educação Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal Especial, com vistas à adequação do profissional à função desenvolvida e à qualidade do processo educacional.

Desde o ano de 2020 não contamos com o apoio do profissional da Sala de Recursos nessa unidade de ensino. No entanto a ausência desse profissional tem

sido sentida em todos os âmbitos da comunidade. As atividades desenvolvidas por esse profissional esta sendo compartilhada entre a gestão, SOE e SEAA.

Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar

Atualmente contamos com quatro professores readaptados que nos ajudam como suporte pedagógico atuando da seguinte forma:

- Projeto interventivo: 1 profissional;
- Produção de Jogos Pedagógicos: 1 profissional;
- Auxílio ao coordenador da Educação Infantil;
- Auxílio ao coordenador pedagógico BIA e 4º e 5º anos.

Contamos também com o suporte e apoio de 5 Educadores Voluntários, divididos entre os dois turnos (4 no matutino e 2 turno vespertino). Dois desses voluntários atuam nos dois turnos.

O voluntário dará suporte ao Atendimento Educacional Especializado e após capacitação executará sob orientação e supervisão do profissional da sala de recurso da unidade escolar, atividades de acompanhamento, higiene pessoal e incentivo de estudantes, bem como de outras atividades voltadas para a área de educação especial. Nossa instituição conta com a colaboração de quatro educadores sociais voluntários, onde os mesmos auxiliam os professores em sala de aula dando suporte aos alunos com necessidades educacionais especiais.

Metodologias de Ensino Adotadas

Durante as aulas remotas utilizamos recursos digitais como auxiliares da aprendizagem como turmas virtuais, vídeo chamada, reuniões por aplicativos e outros. Para os profissionais essa nova metodologia de ensino representou o início de uma proposta de letramento em cultura digital. Já para os estudantes, em particular os do estudante dos 4º e 5º anos dessa unidade de ensino, representou o uso consciente e dos meios digitais com ferramenta de estudo. Na volta ao presencial as turmas de 4º e 5º anos (professores e estudantes)

permaneceram utilizando os recursos digitais como umas das ferramentas de estudo principalmente nas atividades de pesquisa. Alguns professores também permanecem utilizando o grupo de pais no WhatsSpp como meio de comunicação com as famílias.

Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica é o espaço participativo e democrático em que a direção, a coordenação e o grupo docente elaboram, sistematizam e planejam o andamento pedagógico da instituição. Assim, esse momento será desenvolvido de maneira individualizada em alguns momentos, em que o professor regente elabora e prepara os materiais e ações direcionadas a sua turma, em outros momentos será desenvolvido de maneira coletiva, havendo a coordenação/planejamento por séries/etapas ou que de trabalhos que envolvam toda a escola. p. 28

A coordenação pedagógica configura momento de formação continuada e sistematizada da atuação dos profissionais de educação e de suporte e troca de experiências entre os professores e equipe pedagógica. Nessa unidade de ensino as coordenadoras:

- Atuam juntos aos professores como articuladoras das ações e projetos pedagógicos,
- Como formadoras auxiliando em dificuldades pontuais observadas pelos professores e pela equipe como elaboração de relatórios, rotina na Educação Infantil e repassando formações da EAPE;
- Organizam e agendam as formações continuadas com temas pertinentes ao desenvolvimento as atividades pedagógicas desenvolvidas pela escola;
- Elaboram e repassam cronograma das atividades a serem desenvolvidas junto aos professores;
- Fazem o repasse e transmitem ao grupo informações advindas de reuniões realizadas na Regional de Ensino ou em outras instituições;
- Direcionam em conjunto com a gestão o Conselho de Classe;
- Orientam quanto ao registro de informações nos Diários de Classe;

- Participam na sondagem das necessidades emergentes dos estudantes e cooperam na elaboração de projetos e/ou ações pedagógicas interventivas;
- Participam em parceria com o SOE, EAA e professores regentes na elaboração de intervenções e avaliações dos encaminhamentos pedagógicos da instituição e de estudantes.

A pandemia causada pelo COVID 19 deixou ainda mais evidenciada a necessidade de estarmos todos em constante processo de aperfeiçoamento. Sempre valorizamos e utilizamos o espaço da coordenação como espaço de formação e troca de experiências. Buscamos durante as coletivas das quartas – feiras trabalhar e discutir temas, propor palestras que atendam as demandas que necessitam de ser revistas, esclarecidas ou aperfeiçoadas numa perspectiva de qualificação e capacitação dos docentes.

Acreditamos que a formação continuada é uma estratégia de melhoria da qualidade de ensino que consiste em estabelecer propostas que contribuam para que o conhecimento seja socializado, da melhor forma possível, num processo de humanização. Também incentivamos a participação em oficinas, palestras e encontros (presenciais ou virtuais) ofertados através da Regional de Ensino ou da própria Secretaria de Estado de Educação do DF.

Nossas coordenações pedagógicas sempre ocorrem em uma atmosfera de acolhimento de pessoas e sugestões, são pautas no respeito e urbanidade a fim de garantir a construção e concretização do planejamento pedagógico.

Plano para Implementação da Cultura de Paz na Unidade Escolar

Como meio de promover o desenvolvimento da Cultura de Paz na escola o SOE em conjunto com a coordenação pedagógica desenvolveram o Projeto PAZear. Esse projeto tem por finalidade promover mudanças no comportamento e atitudes dentro e fora do ambiente escolar através do resgate dos valores humanos. Para nortear o desenvolvimento do projeto foram escolhido valores como amizade, cooperação, disciplina, gratidão, honestidade, obediência, respeito, responsabilidade, tolerância e cordialidade.

Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes

Com a volta das aulas presenciais pudemos observar a ausência de muitos estudantes em todos os anos oferecidos nessa unidade de ensino e nas turmas de Educação Infantil. Numa ação conjunta entre gestão, coordenação, SOE e professores regentes, realizamos um mapeamento desses alunos e através da busca ativa conseguimos contato com 90% dos alunos que se encontravam sem comparecer as aulas. Os outros 10% não foram encontrados por terem mudado de endereço e/ou números de telefones disponibilidades no cadastro nos alunos junto ao Ieducar. Foram realizadas reuniões com os responsáveis desses estudantes com objetivo de sensibiliza-los sobre a necessidade de esses estudantes permanecerem a desenvolver seu aprendizado.

Segunda ação que realizamos foi o mapeamento dos estudantes em Situação de incompatibilidade Idade Ano. De posse dos dados realizamos uma sondagem sobre nível da psicogênese escrita que esses estudantes se encontravam e quais seus conhecimentos matemáticos. Os alunos foram agrupados de acordo com as necessidades apresentadas e participam até presente data do Projeto Interventivo.

Plano para recomposição das aprendizagens

Durante o período de aulas remotas houve por parte da Secretaria de Educação e de toda a comunidade escolar empenho para minimizar os impactos da pandemia na educação. Mesmo assim percebeu-se uma defasagem de conteúdos que gerou a necessidade de revisão dos conteúdos trabalhados em cada etapa de ensino

Em 2021 com o objetivo de nortear o planejamento pedagógico nas UEs a Secretaria de Educação do DF elaborou e disponibilizou para as escolas o caderno intitulado “Replanejamento Curricular 2021”. O Caderno trazia indicações dos objetivos de aprendizagem e conteúdos que deveriam ser retomados, reforçados e reavaliados no ano letivo de 2021. Então durante as coordenações coletivas, após um diagnóstico inicial das turmas, os professores

se reuniram reorganizaram e adequaram os conteúdos as necessidades pontuais de cada ano.

Em 2022 esse olhar sensível permaneceu sobre o planejamento coletivo e individual das ações pedagógicas da EU. Para nortear o replanejamento no início do ano letivo de 2022 foi realizada uma avaliação e com base nos resultados os objetivos propostos para cada ano e para Educação Infantil foram revistos e reelaborados.

Em março de 2022 também participamos de uma avaliação externa proposta pela Secretaria de Educação do DF para toda a rede. A chamada “Avaliação Diagnóstica Inicial” teve por objeto a avaliação das aprendizagens numa perspectiva de fornecer dados que permitissem perceber e reavaliar fragilidades e, ainda, prever e elaborar ações pedagógicas.

Essa avaliação nos permitiu perceber as fragilidades no desenvolvimento de algumas habilidades que eram com a todos os anos que participaram da avaliação que ocorreu nas turmas do 2º ao 5º anos.

2º ano - Língua Portuguesa	
Descritor	Fragilidade
DH 10	Identificar a finalidade de gênero
DH12	Reconhecer do gênero trabalhado
DH 13	Identificar fatos, elementos e personagens da narrativa

2º ano - Matemática

Descritor	Fragilidade
DH 01	Descrever localização de pessoas e objetos no espaço, compreender a utilização de termos referente a posição (direita, esquerda, em cima, em baixo)
DH03	Ler e interpretar gráficos e tabelas
DH 06	Compor e decompor números de até duas ordens
DH 15	Estimar e comparar quantidades (“um a mais”, “um a um”, “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”)

3º ano - Português	
<i>Descritor</i>	<i>Fragilidade</i>
DH 02	Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.).
DH 09	Ler e interpretar com certa autonomia os diversos gêneros literários relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

3º ano - Matemática

Descritor	Fragilidade
DH01	Reconhecer, nomear, e comparar figuras geométricas espaciais relacionando com objetos do mundo físico (cubo, bloco, pirâmide, cone, cilindro e esfera).
DH02	Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas).
DH03	Ler e interpretar gráficos e tabelas.
DH05	Construir sequência de números naturais em ordem crescente e decrescente a partir de um número qualquer.
DH08	Compor e decompor números naturais de até 3 ordens.

4º ano - Língua Portuguesa	
Descritor	Fragilidade
DH02	Ler e interpretar com certa autonomia os diversos gêneros literários relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
DH04	Relacionar textos com ilustrações e outros recursos gráficos.
DH08	Identificar a função na leitura do uso da pontuação: “.” “!” “?” e, em diálogos (discurso direto “,” “:” “-”)
DH09	Ler e interpretar, com autonomia, cartas dirigidas da mídia, impressa ou digital, de acordo com a finalidade de seu gênero.

4º ano - Matemática	
<i>Descritor</i>	<i>Fragilidade</i>
DH02	Compor e decompor número natural de até 4 ordens.
DH04	Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais, relacionando-as com as suas planificações.
DH07	Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2,3,4,5 e 10) com o significado de parcelas iguais, utilizando diferentes estratégias de cálculos e registros.
DH10	Ler horas em relógios digitais e analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.
DH11	Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.
DH13	Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.

5º ano - Língua Portuguesa	
<i>Descritor</i>	<i>Fragilidade</i>
DH02	Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários)
DH06	Identificar a função na leitura do uso da pontuação: “.” “!” “?” e, em diálogos (discurso direto “,” “:” “-”)

DH07	Ler e interpretar, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros.
DH14	Identificar e reproduzir, notícias, manchetes e corpo de notícias, digitais ou impressos.
DH16	Identificar e reproduzir, em textos injuntivos, instrucionais (instruções de jogos digitais ou impresso), a formatação própria desses textos (verbos imperativos e indicação de passos a serem seguidos)

5º ano - Matemática	
<i>Descritor</i>	<i>Fragilidade</i>
DH03	Medir e estimar quantidades (massas, capacidades e comprimentos)
DH04	Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.
DH05	Resolver e elaborar problemas de divisão cujo o divisor tenha no máximo dois algarismos.
DH09	Reconhecer as frações unitárias mais usuais
DH11	Reconhecer, nomear, e comparar figuras geométricas espaciais relacionando com objetos do mundo físico (cubo, bloco, pirâmide, cone, cilindro e esfera).
DH13	Ler horas em relógios digitais e analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.
DH16	Reconhecer ângulos retas e não retos em figuras poligonais.

DH17	Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.
DH20	Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação.

Com base nas fragilidades comuns a cada ano (2º ano ao 5º ano) evidenciados na Avaliação Diagnóstica Inicial desenvolvida pela Secretaria de Educação, os descritores de habilidades recorrentes em todos os anos estão, basicamente, relacionados às habilidades de leitura e escrita dos diversos gêneros literários e trato de informações (interpretação de dados em gráficos e tabelas).

Pudemos perceber que essas fragilidades podem não estar refletindo uma fragilidade dos estudantes, mas a forma com esses conteúdos e habilidades vem sendo desenvolvidos pela UE. Traçamos dois planos de ação:

- Formação Continuada: Oficina sobre trabalho com gráficos e tabelas;
- Desenvolver no Reagrupamento atividades para trabalhar a partir de alguns gêneros literários.

As demais habilidades evidenciadas como fragilidades foram revistos pelos professores de cada ano.

VIII - AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DA APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

A verificação do rendimento escolar compreende a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem que objetiva diagnosticar a situação de cada aluno nesse processo, bem como o trabalho realizado pelo professor. A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita ao professor definir critério para replanejar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do educando. Tem como função acompanhar, orientar, regular

e redirecionar o trabalho educativo. Os estudos contemporâneos nos remetem à ideia de que a avaliação é um processo interativo de ação e reflexão, entre educadores e educandos, seguido ou não de intencionalidade e que envolve juízo de valor. Nesse sentido, Joel Martins (apud Hoffman, 197) afirma:

A avaliação é a reflexão transformada em ação. Ação essa que nos impulsiona as novas reflexões. Reflexão permanente do educador sobre sua realidade e acompanhamento passo a passo do educando, na sua trajetória de construção do conhecimento.

A avaliação, portanto, deve ser entendida como uma ferramenta a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções, corrigir rumos. Nessa proposta, a avaliação deve assumir um caráter inclusivo, capaz de infundir no aluno a confiança em si mesmo e estimulá-lo a avançar sempre. É oportuno lembrar a importância de se conhecer a cultura, os hábitos, as crenças, o falar e a visão de mundo dos alunos, para saber o que avaliar. Os padrões a serem atingidos não são absolutos, assim como o mundo e a própria vida não a são.

Para tanto, a ação avaliativa deve ultrapassar os limites quantitativos e observar sete dimensões: avaliação formativa, processual, contínua, cumulativa, abrangente, diagnóstica e interdisciplinar, como prevalência dos aspectos qualitativos sobre os fatores quantitativos do desempenho do aluno.

Quando for verificada a potencialidade do aluno, faz-se o avanço de estudos, observando seu progresso e condições de ajustamento a períodos mais adiantados.

A frequência mínima é de 75% do total de horas letivas estabelecido para o ano letivo, para promoção, computados os exercícios domiciliares amparados por lei.

A recuperação de objetivos não alcançados, individual ou grupalmente,

ocorre de forma paralela ao desenvolvimento curricular, por meio de atividades diversificadas, reforço, atendimento individual e outras estratégias oportunas em cada caso. Para os alunos do Bloco Inicial de Alfabetização do Ensino Fundamental (BIA) utiliza-se também a adoção de projetos interventivos e reagrupamentos.

No Ensino Fundamental, Anos Iniciais, BIA e nas Classes de Aceleração da Aprendizagem o resultado da avaliação do desenvolvimento das habilidades requeridas em cada série/etapa deverá ser registrado no Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança — RDIC no qual constará o resultado final de seu desempenho escolar.

A intervenção nas dificuldades de aprendizagem deve ser imediata. Vários mecanismos de avaliação devem ser utilizados de forma dirigida ou espontânea, dentre os quais: observação, relatórios, questionários, pesquisas, entrevistas, fichas de acompanhamento, auto avaliação, portfólio, apreciação, teste da psicogênese, entre outros.

“À medida que todos forem envolvidos na reflexão sobre a escola, sobre a comunidade da qual se originam seus alunos, sobre as necessidades dessa comunidade, sobre os objetivos a serem alcançados por meio da ação educacional, a escola passa a ser sentida como ela realmente é: de todos e para todos.” (MEC, 2004)

Conselho de Classe

O Conselho de Classe é um importante momento de avaliação, onde temos mais uma oportunidade de discutir junto com toda a equipe gestora, SOE, Pedagoga, Coordenadores e equipe de Professores, questões pertinentes à aprendizagem de cada aluno, promovendo uma reflexão sobre a relação entre as estratégias utilizadas e a aprendizagem dos estudantes, bem como traçando intervenções pedagógicas cabíveis.

A partir dessas análises, buscamos novas estratégias para atingirmos de forma significativa a aprendizagem de todos os estudantes que ainda não foram alcançados de acordo com metas e objetivos traçados. Fazemos o levantamento não apenas dos alunos que apresentam indisciplina ou problemas de aprendizagem. Avaliamos, compartilhamos e nos alegramos com as experiências exitosas desenvolvida nas turmas e pelas turmas, bem como dos avanços alcançados. “Alertamos para que essa instância não se torne um espaço hostil em que prevaleça o uso da avaliação informal de maneira negativa para expor, rotular, punir excluir avaliados e/ou avaliadores”. (Diretrizes de Avaliação Educacional, 2014-2016, p.45)

Avaliação Institucional da Unidade Escolar

No início da gestão fez-se necessário uma avaliação geral da instituição tendo em vista planejar ações que norteariam o trabalho administrativo/pedagógico em 2012. Esta avaliação foi feita com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, o que nos deu informações necessárias para subsidiar este projeto. Daí seguimos as demais avaliações previstas no calendário escolar:

Avaliação: 31/10/2012
Avaliação: 20/03/2013
Avaliação: 21/05/2014-10/09/2014-19/11/2014
Avaliação: 04/03/2015-12/08/2015- 07/10/2015
Avaliação: 04/03/2016 - 08/06/2016
Avaliação: 10/02/2017- 11/08/2017
Avaliação:21/03/2018/- 09/05/2018-/08/08/2018-/20/11/2018
Avaliação:12/03/2019/-08/05/2019/-29/08/2019-06/11/2019
Avaliação:17/03/2020–28/05/2020–18/08/2020– 05/11/2020

Durante o período das aulas remotas a avaliação ocorreu através de reuniões via aplicativo como Meet e aplicação de formulários do Google Forms. Com o retorno ao presencial o formulário continuou a ser utilizado, mas também

estão ocorrendo através de reuniões presenciais com cada segmento da comunidade quando necessário. No início do ano letivo de 2022 nos reunimos com pais no pátio da escola ouvimos duas queixas, expectativas e colhemos sugestões. A grande preocupação girou em torno dos cuidados para conter a contaminação pelo vírus do COVID 19 e recuperação das aprendizagens. Após realização do diagnóstico inicial que ocorreu no início desse ano cruzamos os anseios e expectativas dos pais com as observações feitas pelos docentes das turmas e a partir daí demos início da revisão do nosso PPP.

IX - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os eixos integradores (Alfabetização, Letramento e Ludicidade) são propostos no Currículo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, “com o entendimento de que eixo é algo que sustenta, apoia e integra, pois ao mesmo tempo em que articula entre si, é articulador dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e aprendizagem” (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo – SEEDF, 2014, p. 35).

A Escola Classe 11 sempre priorizou a alfabetização, e diante do momento singular que estamos vivenciando o foco na alfabetização tornou-se mais expressivo. A alfabetização vem sendo pensada e planejada desde as turmas de Educação Infantil. Oficinas e formações para os professores são agendas e algumas desenvolvidas pelos próprios coordenadores.

Nosso Projeto Político Pedagógico neste ano de 2022 estabelece o Replanejamento Curricular, visando o resgate e consolidação dos saberes, desta forma trabalhará com as diferentes áreas do conhecimento de forma transdisciplinar. Alicerçada nos eixos transversais conforme a orientação estabelecida no Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF): Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Além disso, considerando a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, o currículo propõe ainda eixos integradores: alfabetização, somente para o Bloco Inicial de Alfabetização

(BIA), letramentos e ludicidade para todo o Ensino Fundamental. É imprescindível que o currículo e organização do trabalho pedagógico seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar. Para isso buscamos utilizar estratégias didático-pedagógicas desafiadoras e provocadoras, que levem em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados. Um ambiente educativo rico em recursos, materiais didáticos atrativos e diversificados e situações problematizadoras, que contemplem todas as áreas do conhecimento disponibilizadas aos estudantes, promove a reconstrução das aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora. Seguem-se as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica bem como a Base Nacional Comum Curricular. Buscamos possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Além disso, promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos, oportunizando a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino americana e mundial.

Através do Reagrupamento interclasse e extraclasse estamos desenvolvendo concomitantemente o projetos PAZear e revendo fragilidades apontadas na Avaliação Diagnostica Inicial promovida pela Secretaria de Educação. Outro ponto forte na recuperação das aprendizagens não apenas dos estudantes ANEEs mas também dos estudantes que veem demonstrando dificuldades pontuais esta ocorrendo através do projeto de Confecções de Jogos pedagógicos possibilitando a esses estudantes uma aprendizagem mais significativa e prazerosa, o avanço tem sido gradual e significativo.

X - PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Gestão Pedagógica:

Objetivos Gerais:

- Realizar uma gestão comprometida com a qualidade da escola pública em parceria com toda a comunidade escolar, garantindo o acesso de todos os alunos ao ensino, pautados na legislação vigente aplicável: o Currículo em Movimento, as Diretrizes Pedagógicas e a Base Nacional Curricular.

AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO	RECURSOS
Dinamização das coordenações coletivas para a troca de conhecimentos e experiências; Debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos, com vistas à melhoria dos números apresentados; Realização de Avaliação Institucional com a participação de todos os segmentos; Elaborar a proposta pedagógica envolvendo todos os	Realizar o Replanejamento Curricular de forma a proporcionar a recomposição das aprendizagens; Aumentar o índice de desempenho da escola nas avaliações de larga escala (IDEB); Oportunizar o avanço dos níveis da psicogênes e (evolução da escrita) ; Desenvolver o raciocínio lógico estimulando a curiosidade e o uso dos conceitos	Avaliação contínua das atividades desenvolvidas e durante as Coordenações Coletivas e Conselhos de Classe; Avaliação feita pelos professores com registro da evolução da escrita dos alunos; Resultados das avaliações em larga em escala.	Equipe gestora, coordenação, professores e serviços de apoio (SOE e EEAA).	O prazo de implementação desse plano de ação é de um ano.	Materiais pedagógicos para atender às necessidades dos alunos e professores; Salas de aula, Sala de Leitura, Sala Multimídia, Sala de Reforço e demais espaços necessários para desenvolvimento das atividades pedagógicas.

segmentos da escola, para ser desenvolvida no período de um ano; Promover bimestralmente reuniões, palestras para pais e responsáveis; Realizar conselho de classe a cada bimestre;	matemáticos para resolver problemas do cotidiano. Realizar debates e avaliações regulares sobre o desenvolvimento das aprendizagens.				
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

Gestão Participativa:

Objetivos Gerais:

- Participação da comunidade no acompanhamento e na garantia dos serviços prestados e aos resultados obtidos;
- Participação efetiva do Conselho Escolar;
- Garantir a autonomia pedagógica, administrativa e financeira da Unidade Escolar nos limites permitidos pela legislação escolar vigente aplicável e a ser exercida por meio do Conselho Escolar, que terá caráter deliberativo;
- Investir no trabalho coletivo e no tratamento igualitário a todos;
- Desenvolver ações tais como: palestras, parcerias, atividades socioculturais, campanhas, encontros, jogos, etc., que incentivem e aproximem a comunidade escolar da escola, criando assim, o vínculo de pertencimento;
- Buscar parcerias com outros órgãos de apoio à família e a escola como: CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Batalhão Escolar, Promotoria Pública e outros como meio para fortalecer e intensificar as ações educativas;
- Tornar o espaço escolar atrativo e elucidador para os alunos, professores, servidores e comunidade.

AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO	RECURSOS
Participação	Assegurar o	Avaliação	Equipe	Anual	Participação

<p>efetiva do Conselho Escolar; Proporcionar a construção ou revisão e atualização do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar coletivamente, com vistas ao contexto socioeconômico e cultural no qual a escola está inserida; Garantir o respeito à pluralidade e à diversidade cultural e aos direitos humanos; Identificar fatores que estão dificultando o relacionamento da escola com a comunidade e buscar estratégias para uma sua maior participação no cotidiano escolar; Acompanhar o processo e na avaliação das ações pedagógicas;</p>	<p>poder deliberativo do Conselho Escolar; Promover mais intensamente e a aproximação da família, fortalecendo assim, o seu vínculo participativo na escola; Democratização das relações pedagógicas e de trabalho.</p>	<p>Institucional</p>	<p>Gestora.</p>		<p>efetiva dos envolvidos.</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------	-----------------	--	--------------------------------

Gestão de Resultados Educacionais:

Objetivos Gerais:

- Garantir o desenvolvimento de um ensino/aprendizagem de qualidade, visando a formação integral do estudante e o equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais;]
- Debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos;
- Avaliar o aluno como um todo, respeitando a diversidade na aprendizagem.

AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO	RECURSOS
Nas coordenações coletivas promover a troca e aquisição de conhecimentos através de formações em serviço, das experiências vivenciadas no cotidiano da sala de aula uma melhoria das aprendizagens dos estudantes; Execução de como o reagrupamento, atendimento individualizado, reforço, interventivo e jogos pedagógicos.	Discussão e execução de estratégias que assegurem a aprendizagem significativa para todos, com vistas ao melhor rendimento e consequentemente, redução da evasão e repetência escolar; 30] Viabilizar condições para garantir o desenvolvimento, aplicação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.] Assegurar	Acompanhamento do rendimento e frequência dos alunos; Avaliação Diagnóstica Inicial, Evolução da escrita através do Teste da Psicogênese e Mapeamento Ortográfico.	Equipe gestora; Coordenação Pedagógica; Professores.	Processual, ao longo do ano letivo de 2022.	Envolvimento de todos no processo ensino aprendizagem dos estudantes.

	que os docentes participem ativamente das formações em serviço conforme prevê a legislação vigente;) Participação efetiva da família.				
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

Gestão de Pessoas:

Objetivos Gerais:

- Atender a todos os servidores em suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada segmento.

AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO	RECURSOS
Promover ações que permitam maior interação entre todos os segmentos da escola; Viabilizar o cumprimento das normas disciplinares da escola; Valorização do profissional da educação; Investir no trabalho coletivo e no tratamento igualitário a todos;	Promover o bom relacionamento interpessoal entre os funcionários; Elaborar um instrumento de conduta (direitos e deveres) de acordo com as especificidades da Instituição, embasando no Regimento Escolar e Estatuto da Criança e Adolescente e elaborar um instrumento	Análise de resultados por meio da Avaliação Institucional.	Equipe Gestora	Anual	Empatia, respeito e ética.

	que identifique os direitos e os deveres dos alunos e de toda a comunidade escolar.				
--	-------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

Gestão Administrativa:

Objetivos Gerais:

- Implantar uma administração voltada para a cultura da excelência, garantindo o bom desempenho das funções;
- Garantir o cumprimento do funcionamento do plano administrativo;

AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO	RECURSOS
Manter atualizados os dados funcionais e pessoais; Orientar quanto a férias, recessos, abonos e requerimentos gerais; Cumprir prazos para entrega de documentos; Preservação do patrimônio público; Aquisição e manutenção dos recursos materiais que auxiliam na prática administrativa e pedagógica; Acompanhar o recebimento e conferência da merenda escolar..	Propiciar que os objetivos sejam alcançados de forma articulada de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e da legislação; Atender a todos os servidores em suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada segmento; Melhoria e manutenção da estrutura física da escola.	Análise de resultados por meio da Avaliação Institucional.	Equipe gestora.	Durante o decorrer da gestão 2020/2022.	Compromisso por parte de todos.

Gestão Financeira

Objetivos Gerais:

- Administrar e otimizar os recursos oriundos do PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) e do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) juntamente com a participação de todos os segmentos escolar.

AÇÕES	METAS	IDICADORES	RESPONSÁVES	PRAZOS	RECURSOS
Discutir e identificar com a comunidade escolar, as necessidades da escola; Divulgar periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros; Aplicar, de maneira eficiente e eficaz, os recursos financeiros destinados a IE, garantindo o bom funcionamento de suas atividades; Promover a Avaliação Institucional da escola, com a participação efetiva de todos os segmentos.	Planejar a aplicação dos recursos juntamente com os segmentos escolar viabilizando de acordo com as necessidades administrativas e pedagógicas dentro da legislação.	Acompanhamento e supervisão pela comunidade escolar; Análise dos resultados e da supervisão e controle; Prestação de contas dos recursos recebidos de acordo com a legislação vigente.	Equipe gestora e membros do Caixa e Escolar.	Acompanhando sistematicamente os resultados durante o decorrer da gestão 2020/2022.	Verbas oriundas do Governo do Distrito Federal (PDAF) e do Governo Federal (PDDE).

XI - PLANOS DE AÇÃO ESPECIFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Título do projeto: Saídas de Campo	
Etapas: Educação Infantil, BIA e 4º e 5º anos.	Total de estudantes: 407
Área de conhecimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	
Equipe responsável: Direção e coordenadores	
JUSTIFICATIVA	
<p>A Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais tem como uma de suas metas a valorização do patrimônio sociocultural e respeito a sua diversidade. Para tal serão organizados visitas e passeios:; Museu Vivo da Memória Candanga; Hospital Sarah; Parque da Cidade (Brasília e Taguatinga); Teatro do SESC de Ceilândia; Transitolândia (DETRAN); Casa da Moeda; Câmara e Senado; Cinema; Centro Cultural Banco do Brasil, entre outros. Cada uma destas atividades será executada na medida da disponibilidade de agendamento e recursos.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>Desenvolver atitudes que um cidadão em formação precisa adotar para valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sua diversidade.</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	Desenvolver atitudes de respeito, conservação e preservação do patrimônio.
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none"> 1- Visitar ambientes diferentes dos familiares e escolares. 2- Conhecer a história e finalidade de diversos ambientes públicos. 3- Desenvolver atitudes de cooperação e respeito mútuo. 4- Vivenciar situações significativas de aprendizagem e ludicidade. 5- Socializar. 6- Desenvolver a responsabilidade.
CONTEÚDOS	
<p>Para cada ambiente visitado haverá um conhecimento prévio a ser adquirido de modo a preparar o olhar do aluno, despertar curiosidades, levantar questionamentos e</p>	

favorecer a pesquisa. A definição dos conteúdos dependerá do agendamento dos ambientes e serão registrados posteriormente nos planejamentos de cada grupo. De modo geral, todas as visitas contemplam a formação de plateia destacada no currículo.

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1	Visita a locais públicos e privados mediante agendamento e com prévia autorização dos pais.	Direção, coordenadores, professores e responsáveis.	Bilhetes informativos Autorizações Alimentação Transporte	Ao longo do ano
2	Estudo dos conteúdos relacionados ao local a ser visitado.	Direção, coordenadores.	Currículo Livro didático Materiais de pesquisa	Ao longo do ano
3,4,5,6.	Estudo das regras de boa convivência, respeito mútuo e colaboração. Vivência de situações de troca de experiências sobre modos de agir em ambientes diversos.	Direção, coordenadores.	Currículo Livro didático Materiais de pesquisa	Ao longo do ano

AVALIAÇÃO

- **Procedimentos:** Adesão dos alunos às atividades por meio da autorização de seus familiares. Desempenho nas atividades didáticas relacionadas a cada tipo de visita.

Observação das atitudes dos alunos nos ambientes visitados.

- **Instrumentos:** Mapeamento dos públicos alvo de cada atividade. Murais de exposição das visitas. Feedback dos alunos e Professores.

- **Períodos:** Ao longo do ano letivo.

REFERÊNCIAS

Currículo em Movimento, Painéis de pesquisa relacionados a cada ambiente, disponíveis na internet e livros didáticos.

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia

Titulo do projeto: Intervenção Coletiva nas Aprendizagens: REAGRUPAMENTO	
Etapas: 1º e 2º ciclos	Total de estudantes: 269
Área de conhecimento: Linguagem oral e escrita, Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	
Equipe responsável: Direção, coordenadores, Apoio Operacional de Auxiliar de Educação Readaptada, SOE e professores.	
JUSTIFICATIVA	
<p>A Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais tem como uma de suas metas: atender ao recomendado no PDE (Metas 5 e 7), alfabetizando as crianças na idade certa. Para isso é importante conhecer a estrutura do pensamento infantil sobre como se escreve. Desta maneira, a avaliação coletiva da hipótese de escrita permite que as estratégias de intervenção pedagógica sejam aplicadas de forma eficiente, promovendo avanços no processo de aquisição da leitura e da escrita. O Reagrupamento consiste em atividade de intervenção pedagógica coletiva que incentiva as práticas de leitura e escrita em diversos níveis, integrando alunos de anos e ciclos diferentes, mas com necessidades afins. Esta estratégia desenvolve-se em várias configurações, conforme as necessidades mapeadas e demanda dos professores: Integração entre anos do mesmo ciclo; Integração entre alunos de anos diferentes dentro do mesmo ciclo; Integração de alunos de ciclos diferentes, mas com necessidades equivalentes. Os alunos da Educação Infantil participam do momento da apresentação da história tema, e realizam outro tipo de atividades, em função de necessidades diferenciadas dos alunos dos ciclos. O reagrupamento é feito uma vez por bimestre, durante uma semana. Nessa semana acontece a abertura do projeto com Contação de história (tema do projeto) e nos demais dias os alunos são remanejados para as salas em que serão atendidos durante 4 horas seguindo os seguintes cronogramas: matutino – das 8h às 12h; vespertino – das 13h30 às 17h30, respeitando os horários de lanche e recreio. Este ano o Reagrupamento abrangerá também o Projeto PAZear (desenvolvendo temas sobre valores) e adequando esses valores a um gênero literários.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
Promover a aquisição da leitura, da escrita, absorver valores e desenvolver a habilidade de reconhecer a finalidade dos gêneros literário de modo eficiente.	
OBJETIVOS	

GERAL	Promover o avanço dos estudantes em sua hipótese de escrita alfabética, desenvolver e ampliar vocabulário e leitura, agregar valores importantes para convivência em sociedade.
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mapear as hipóteses de escrita dos alunos e as dificuldades ortográficas; 2. Organizar reagrupamentos para intervenções pedagógicas visando a mudança nas hipóteses de escrita apresentadas. 3. Avaliar processo de alfabetização e planejamento. 4. Alfabetizar todos os alunos. 5. Estimular a leitura objetiva, inferencial e avaliativa; 6. Intervir na hipótese de escrita e leitura. 7. Incentivar a colaboração entre os alunos. 8. Integrar grupos diferentes de alunos. 9. Desenvolver habilidades artísticas. 10. Ler e interpretar com certa autonomia os diversos gêneros literários relacionando sua forma de organização à sua finalidade. 11. Ler e interpretar, com autonomia, cartas dirigidas da mídia, impressa ou digital, de acordo com a finalidade de seu gênero.

CONTEÚDOS

- 1- **Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.**
- 2- **Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.**
- 3- **Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita.**
- 4- **Estruturas silábicas: cv, vc, ccv, cvc, cvv, v, ccvcc, cvcc e outras.**
- 5- **Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: p b t d f v.**
- 6- **Oposição surda / sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.**
- 7- **Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: - c/qu (cadela/quilo)-gu(garoto/guerra) - j (com as vogais a, o, u) - e ou i (perde, perdi) - o ou u (bambu, bambo) - z em início de palavra (zebra, zangado); - uso do r/rr - r (rua, barata, honra, porta), rr(carro); - modos de nasalação - m e n no final de sílaba (bombom, ponte); nh (galinha); usando o til (maçã, anão);contiguidade (cama, dama).**
- 8- **Nasalação em final de verbos: viajaram / viajarão.**
- 9- **Uso do s/ss em palavras com som de s - s (sapo), ss (pássaro).**
- 10- **Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): - uso do x ou ch (xícara, chuva)- uso do s ou z (casa, azedo) - uso do s ou c (selva, cidade) - uso do g ou j**
- 11- **(girafa, jiló) - uso do h inicial (hora, ora) - uso do l ou lh (julio, julho) - uso do u ou l (anel, céu).**
- 12- **Redução de gerúndio: andano / andando.**
- 13- **Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Ex: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou,sentiu.**
- 14- **Segmentação de palavras no texto considerando a hipo segmentação e a hipe**

rsegmentação.

- 15- Parágrafos - para organizar ideias no texto.
- 16- Pontuação – uso no texto para produzir sentido (! ? . _).
- 17- Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número.
Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.
- 18- Compreender a importância dos Valores na sociedade
- 19- Construir uma convivência saudável
- 20- Construir valores e os temas transversais como (antirracista,antissexista,anti-homofobia e anti-bullying).
- 21- Reconhecer *gêneros* textuais e seus contextos de produção.
- 22- - Identificar as principais características do gênero textual trabalhado
- 23- Propiciar o desenvolvimento do gosto pela leitura de textos literários.

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1 e 2	Aplicação de teste padronizado para avaliação da hipótese de escrita em cinco momentos durante o ano letivo: diagnóstico inicial, 1º, 2º, 3º e 4º avaliações bimestrais. Mapeamento das dificuldades ortográficas do 4º e 5º ano.	Direção, coordenadores e professores.	Material escrito, áudio ou visual como base de produção do teste. Lista de palavras, frases e tema para a produção de texto. Formulários próprios para coleta de dados.	Diagnóstico inicial, no início do 1º bimestre e avaliações bimestrais após os reagrupamentos.
2	Levantamento de dados e organização de grupos com dificuldades afins para receberem atendimento direcionado por meio do reagrupamento. Produção de quatro reagrupamentos bimestrais com base nas necessidades detectadas e	Direção, coordenadores e professores	Formulário para registro de dados. Sugestões de atividades de intervenção.	Uma vez por bimestre.

	assuntos pertinentes a cada bimestre.			
3	Acompanhamento da evolução da escrita com avaliação das atividades subsequentes à intervenção coletiva.	Direção, coordenadores e professores.	Atividades diversificadas	De acordo com planejamento coletivo.
4 ao 11	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura dos textos selecionados para as intervenções. - Realização das atividades específicas (relacionando os valores e o gênero literário) elaboradas para cada Semana do Reagrupamento observando a hipótese de escrita de cada grupo. - Vivência de situações conflitantes em relação à hipótese de escrita, promotoras de inferências e novas hipóteses. - Registro escrito das atividades propostas. 	Direção, coordenadores e professores.	Atividades elaboradas coletivamente.	Semana do Reagrupamento.
	- Organização dos alunos para ouvir, assistir e participar das histórias temas.		Valor/gênero	
2 ao 17	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de grupos de atividades; - Estabelecimento de parcerias produtivas; - Definição de regras para a realização de cada tipo de atividades. 	Direção, coordenadores e professores.	Atividades elaboradas coletivamente	Semana do Reagrupamento
9, 18 ao 23	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em atividades lúdicas ligadas ao tema. - Produção de trabalhos artísticos ligados ao tema. 	Coordenadores e professores	Atividades elaboradas coletivamente	Semana do Reagrupamento

AVALIAÇÃO

Acontecerá de forma processou avaliando constante os avanços e as fragilidades

apresentados pelos estudantes.

REFERÊNCIAS

- Currículo em Movimento.
- Diretrizes Pedagógicas do BIA.
- Os livros utilizados em cada período de avaliação são definidos no decorrer do ano letivo.
- Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa.

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia

Título do projeto: Projeto PAZear

Etapas: Educação Infantil, BIA e 4º e 5º anos.

Total de estudantes: 407

Área de conhecimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

Equipe responsável: SOE, Direção e coordenadores

JUSTIFICATIVA

Esse projeto vem ao encontro do resgate dos valores humanos, a fim de promover mudanças de comportamento e atitudes que favoreçam a Cultura de Paz no ambiente escolar e para além dos muros da escola.

PROBLEMATIZAÇÃO

Como desenvolver o conceito e promover a Cultura de Paz de forma compreensível aos estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais?

OBJETIVOS

GERAL

Promover o desenvolvimento da Cultura de Paz no contexto escolar e na comunidade desta instituição de ensino

ESPECÍFICOS

1. Compreender a importância dos valores na sociedade;
2. Entender as diferenças;
3. Identificar os Valores trabalhados;
4. Discutir os valores e os temas transversais tais como (antirracista, antissexista, anti-homofobia e anti-bullying).
5. Construir uma convivência saudável;
6. Comparar o comportamento dos estudantes antes e depois da execução do projeto.

CONTEÚDOS

Integrado ao conteúdo desenvolvido no Reagrupamento trabalhar os seguintes valores: honestidade, responsabilidade, tolerância, respeito, respeito, disciplina, obediência, cooperação, amizade, gratidão e cordialidade.

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1 a 6	- Leitura dos textos selecionados para as intervenções. - Realização das atividades específicas (relacionando os valores e o gênero literário) elaboradas para cada Semana do Reagrupamento observando a hipótese de escrita de cada grupo. - Vivência de situações conflitantes em relação à hipótese de escrita, promotoras de inferências e novas hipóteses. - Registro escrito das atividades propostas.	Coordenadores e professores	Valor/gênero (Atividades elaboradas coletivamente)	Desenvolvido na semana do reagrupamento durante o ano letivo de 2022.
	- Organização dos alunos para ouvir, assistir e participar das histórias temas.			
1 a 6	- Organização de grupos de atividades; - Estabelecimento de parcerias produtivas; - Definição de regras para a realização de cada tipo de atividades.	Coordenadores e professores	Valor/gênero (Atividades elaboradas coletivamente)	Desenvolvido na semana do reagrupamento durante o ano letivo de 2022.
1 a 6	- Participação em atividades lúdicas ligadas ao tema. - Produção de trabalhos artísticos ligados ao tema.	Coordenadores e professores	Valor/gênero (Atividades elaboradas coletivamente)	Desenvolvido na semana do reagrupamento durante o ano letivo de 2022.
1	- Contação de História	Coordenadores	Valor/gênero	Desenvolvido

		e professores da Educação Infantil.	(Preparo da história coletivamente)	na semana do reagrupamento durante o ano letivo de 2022.
AVALIAÇÃO				
Acontecerá de forma processou avaliando constante os avanços e as fragilidades apresentados pelos estudantes.				
REFERÊNCIAS				
Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz.				

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Título do projeto: Projeto Festa Junina	
Etapas: Educação Infantil, BIA e 4º e 5º anos.	Total de estudantes: 407
Área de conhecimento: Educação para a Diversidade;	
Equipe responsável: SOE, Direção e coordenadores, readaptados e professores	
JUSTIFICATIVA	
<p>Festas populares e seus pratos típicos são marcas registradas da cultura brasileira. Nosso país possui um dos folclores mais ricos de todo o mundo. São danças, festas, comidas e comemorações que pelos quatro cantos do país exaltam a nossa cultura. A Festa Junina é tradição típica em todo o Brasil. É um dos projetos mais esperado pela comunidade. Trabalhar essas festividades, suas danças e sua gastronomia em sala de aula, é uma maneira de trabalhar a geografia, a arte e a história nacional, envolvendo a interdisciplinaridade e valorizando essas tradições. No ano de 2020 devido a pandemia do Covid 19 tivemos que realizar essa festa virtualmente através do meet.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
Promover a socialização entre comunidade e escola.	
OBJETIVOS	
GERAL	Promover a integração escola-comunidade através o projeto “Arraiá EC11 2022”.

ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none"> 1- Trabalhar interdisciplinaridade 2- Promover a socialização 3- Valorizar e respeitar a cultura rural/caipira e nacional 4- Trabalhar em família 5- Relembrar o universo simbólico da festa junina 6- Estreitar a relação entre escolar e familiar 7- Desenvolver a linguagem oral e escrita 8- Ampliar o vocabulário Estimular a criatividade e imaginação através de atividades relacionadas ao tema. 9- Apresentações
--------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

CONTEÚDOS

- Interpretação de textos relacionados ao tema (receitas, cantigas, cordel, poemas)
- Atividades de reconhecimento da zona rural e zona urbana;
- Produção de textos e frases relacionados ao tema trabalhado;
- Ensaio;
- Apresentação de danças juninas e country
- Atividades de reconhecimento da zona rural e zona urbana;
- Produção de textos e frases relacionados ao tema trabalhado;
- Confecção de murais

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1, 2, 3, 4, 5, 7, 8 e 9	Texto impressos; Atividades diversificadas	Professores regentes.	Atividades impressas	Período entre os meses de abril e julho de 2022.
9	Apresentações	Direção, coordenação, responsáveis e professores regentes.	Vestimentas e barracas característica de Festa Junina	

AVALIAÇÃO

Resolução das atividades, pelo professores, participação e envolvimento dos alunos e das famílias.

REFERÊNCIAS

Currículo em Movimento Anos Iniciais -SEEDF. Replanejamento Curricular, Projeto Político

Pedagógico.

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia

Título do projeto: Contação de história com reconto ilustrado.

Etapas: Turmas: Educação Infantil

Total de estudantes:

Área de conhecimento: Escrita, fala, pensamento e imaginação.

Equipe responsável: Direção, Coordenação e professores regentes.

JUSTIFICATIVA

Promover no ambiente escolar momentos agradáveis, prazerosos e descontraídos através da Contação de Histórias para as crianças da Educação Infantil, pois a Contação de Histórias possibilita o encantamento trazido pelas palavras, pelas ilustrações, pela sonoridade com ritmo, pela musicalidade e também pela brincadeira. Este projeto terá a duração do tempo do Reagrupamento. As Contações de Histórias acontecerão área externa da sala de aula e as histórias serão contadas pelos professores.

PROBLEMATIZAÇÃO

Potencializar as aprendizagens de escuta, fala, pensamento e a imaginação nas crianças da educação infantil de maneira envolvente e agradável no ambiente escolar.

OBJETIVOS

GERAL

- Despertar o interesse das crianças pela leitura e a escuta de livros literários, bem como produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa, através do reconto ilustrado baseado nos valores propostos no Projeto PAZear .

ESPECÍFICOS

- 1- Possibilitar às crianças a ler e escrever de múltiplas formas (pintando, desenhando, brincando de fazer de conta, ouvindo, decifrando e inventando histórias e fazendo rabiscos), através do "Reconto Ilustrado".
- 2- Proporcionar ao ouvinte criar imagens internas (visuais, táteis, olfativas ou sonoras) enquanto passeia pelo cenário conduzido pela voz do professor (a) que narra/ conta a história; e também o crescimento de vocabulário através da vivência com a literatura.
- 3- Desenvolver a oralidade, a entonação, a musicalidade, o ritmo e a rima através da linguagem oral. Escuta, leitura, reconto oral e escrito

	<p>de histórias clássicas infantis, músicas com movimento, histórias cantadas contos de fadas e brincadeiras.</p> <p>4- gradativamente o processo simbólico por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.</p> <p>5- Favorecer a interação entre as turmas da Educação Infantil com foco no Educar e cuidar, brincar e interagir.</p> <p>6- Compreender e utilizar os valores trabalhados.</p>
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

CONTEÚDOS

- Campo de experiência: **O EU, O OUTRO E O NÓS.** • Campo de experiência: **CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.** • Campo de experiência: **TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.**
- Campo de experiência: **ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.** • Campos de experiência: **ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.**

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1 ao 6	Abertura do projeto no pátio da escola, com a contação de histórias pela Coordenação.	Direção, coordenação, professores regentes.	Livros literários, música e objetos relacionados com a história selecionada. Reconto ilustrado em folha da história do dia.	Mês e dia acordado com o grupo de professores da Educação Infantil.
1 ao 6	Realização do projeto com os encontros quinzenais. (Juntar todas as turmas da Educação Infantil seja no pátio ou no parquinho da escola). Haverá um rodízio para as professoras preparem uma história com objetos específicos	Direção, coordenação, professores regentes.	Livros literários, música e objetos relacionados com a história selecionada. Reconto ilustrado em folha da história do dia.	Processual (quinzenal)

	relacionados à história escolhida previamente.			
	Culminância do projeto Contação de História na Educação Infantil.	Direção, coordenação, professores regentes, EEAA, SOE. Sala de Recursos, servidores carreira assistência.	Exposição dos trabalhos confeccionados pelas crianças: Coletânea de histórias: Reconto Ilustrado, confecção de brinquedos, quadros entre outras produções artísticas.	Feira Literária (setembro)

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através da observação sistemática, crítica e criativa do comportamento de cada criança, de grupos de crianças, das brincadeiras e interações entre as crianças no cotidiano, e a utilização de múltiplos registros realizados pelas professoras e pelas crianças (relatórios, fotografias, desenhos, recontos ilustrados etc.), feita ao longo do período em diversificados momentos valorizando o protagonismo infantil, com a garantia de diferentes formas de participação, tanto no planejamento como na realização e avaliação das atividades que elas participam no contexto escolar; tudo isso em um processo sensível, sistemático e cuidadoso.

REFERÊNCIAS

Currículo em Movimento Anos Iniciais -SEEDF.

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia

Título do projeto: Projeto Interventivo

Etapas: Educação Infantil, BIA e 4º e 5º anos.

Total de estudantes: 407

Área de conhecimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os

Direitos Humanos, Alfabetização e Letramento.				
Equipe responsável: SOE, Direção e coordenadores e professor readaptado				
JUSTIFICATIVA				
Partindo do pressuposto de que os Anos Iniciais consistem em uma etapa fundamental no processo de desenvolvimento das aprendizagens de leitura e escrita, e no cumprimento do direito de cada estudante à aprendizagem, abraçamos esse projeto, a fim de potencializar as habilidades necessárias dos alunos que se encontram em defasagem de conteúdo e em distorção idade/ano.				
PROBLEMATIZAÇÃO				
Potencializar as aprendizagens de leitura e as fragilidades ortográficas apresentadas através das ferramentas diagnósticas da Psicogênese e do Mapeamento Ortográfico.				
OBJETIVOS				
GERAL	Potencializar o processo de leitura e escrita dos estudantes, considerando a diversidade dos níveis de aprendizagem de cada criança.			
ESPECÍFICOS	Despertar o gosto pela leitura e a escrita correta das palavras de acordo com o padrão da norma culta da língua portuguesa.			
CONTEÚDOS				
Leitura e interpretação de textos de vários gêneros. Criação de frases e pequenos textos. Relação de letras, palavras e imagens. Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras. Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/ MATO, GADO/DADO). Vocabulário- ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados. Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, poemas, contos de fadas, contação de histórias. Leitura com autonomia: agenda, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, notícias, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e funcionalidade. Ortografia.				
PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1	Diagnóstico inicial.	coordenação, professores regentes.	Teste da Psicogênese e o Mapeamento Ortográfico	Processual.
1	Atendimento individualizado ao	professor readaptado	Atividades diversificadas	Processual. Atendimento

	estudante.		e utilização de jogos pedagógicos.	2 vezes por semana enquanto o estudante necessitar de apoio.
	Intervenções: leitura oral individualizada e atividades ortográficas específicas e diversificadas.	professor readaptado	Atividades diversificadas e utilização de jogos pedagógicos.	
AVALIAÇÃO				
Processual observando os avanços do estudante.				
REFERÊNCIAS				
Currículo em Movimento Anos Iniciais -SEEDF.				

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia	
Título do projetos: X Plenarinha “Criança arteira, faço arte, faço parte” e “Brincar como direito dos bebês e das crianças”	
Etapas: Turmas Educação Infantil e 1 ^{os} anos	Total de estudantes:
Área de conhecimento: Campos de Experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	
Equipe responsável: Direção, coordenação, professores regentes das turmas.	
JUSTIFICATIVA	
<p>A Plenarinha é um projeto da Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB, sob a coordenação da Diretoria de Educação Infantil - DIINF, realizado por toda a comunidade escolar, voltado, prioritariamente, à Educação Infantil e ao primeiro ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal. O tema arte, indicado pela comunidade escolar para 2022, traduz a escolha e a participação das crianças, é amplo e detentor de uma linguagem permeada de inúmeras possibilidades pedagógicas e de relevância na Educação Infantil. Por meio da arte, a criança percebe, compreende o ambiente e expressa a sua atuação; é um recurso que impulsiona o desenvolvimento de habilidades sob diferentes perspectivas (p.07). Entendemos que o projeto “Brincar como direito dos bebês e das crianças” esta relacionado ao tema da Plenarinha pois tida criança arteira é uma criança que ama brincar. o “Brincar como Direito dos Bebês, das Crianças</p>	

Bem Pequenas e das Crianças Pequenas”, idealizado pela Diretoria de Educação Infantil. Como o próprio nome diz, a ideia será explorar as brincadeiras em seus mais diversos aspectos para ajudar no desenvolvimento dos pequenos.

PROBLEMATIZAÇÃO

Estimular as crianças a experimentarem e manifestarem suas percepções do ambiente, de sim mesma, do outro através da arte e das brincadeiras.

OBJETIVOS

GERAL	Promover o desenvolvimento da criatividade e imaginação de maneira lúdica através da arte e de brincadeiras.
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar o vocabulário, imaginário e a criatividade através de contação de histórias e brincadeiras; 2. Através de brincadeiras cantadas e cantigas de roda explorar os movimentos corporais e a oralidade; 3. Produzir instrumentos e outros matérias para utilizar em brincadeiras com sucata; 4. Estimular o reconto através da oralidade, dramatização, desenhos ou utilizando outros materiais das historias trabalhadas ou relatos espontâneos. 5.

CONTEÚDOS

Contação de histórias;
 Brincadeiras cantadas;
 Produção de materiais com sucata
 Produção de desenhos (reconto de historias, produções dirigidas ou expontaneas) utilizando diferentes matérias (tinta, cola, recortes, lantejoulas, EVAs, tecido, etc)

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1,2	Rotina: brincadeiras cantadas, contação de histórias;	Professores		Diariamente
1,4	Contação de histórias	Professores		Mensalmente
2,4	Festa junina	Professores		Julho

AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto será realizada pela equipe pedagógica, direção e professora passeada no envolvimento das crianças e das famílias no decorrer do processo adequando as atividades quando necessário.

REFERÊNCIAS

DISTRITO FEDERAL. Criança arteira: faço arte, faço parte - X Plenarilha/Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022.

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia

Título do projeto: Jogos pedagógicos

Etapas: Educação Infantil, BIA e 4º e 5º anos.

Total de estudantes: 407

Área de conhecimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Língua Portuguesa, Raciocínio lógico matemático.

Equipe responsável: Coordenação e professores readaptados

JUSTIFICATIVA

Sabemos que os jogos proporcionam aos estudantes uma atmosfera divertida e recreativa, proporcionam através da ludicidade a aquisição e compreensão de conteúdo e habilidades considerados “difíceis” sem a utilização de materiais concretos. Pensando em uma forma de ajudar estudantes ANEEs e estudantes que vem apresentando dificuldades no desenvolvimento das aprendizagens e como meio de recompor conteúdos a produção de jogos pedagógicos para desenvolver habilidades ou trabalhar conteúdos específicos necessários para o favorecimento da construção do conhecimento dos estudantes que estão encontrando grandes dificuldades o projeto Jogos Pedagógicos foi pensado e colocado em ação.

PROBLEMATIZAÇÃO

Auxiliar aos alunos que se encontram com dificuldade de aprendizagem através da ludicidade.

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para a construção do conhecimento de estudantes que

apresentam dificuldades no processo de aprendizagem				
ESPECÍFICOS		1- Atender a necessidades de aprendizagem específica dos estudantes através de jogos lúdicos; 2- Propiciar uma forma prazerosa de aprendizagem 3- Auxiliar estudantes e professores no desenvolvimento de aprendizagens significativas.		
CONTEÚDOS				
Jogos de formação de palavras, noção de quantidade, reconhecimento de números naturais, operações matemáticas, reconhecimento de formas geométricas, formação de frases, produção oral de frases, sequência lógica, cores, jogos diversos de quebra cabeças, encaixe e sequência.				
PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1	Conhecer as dificuldades específicas dos estudantes	Professor readaptado, professores regentes e coordenação	Relato dos professor regente e atividades desenvolvidas pelo estudante.	processual
2	Desenvolver os jogos e repassar para serem aplicados com os estudantes;	Professor readaptado	Matérias diversos: sucata, Eva, cartolina e etc.	processual
3	Verificar se o jogo atendeu ao objetivo, se necessita ser aperfeiçoado ou se o estudante necessita de outro tipo de jogo.	Professor readaptado, professores regentes		processual
AValiação				
Será feita a partir da interação ou do estudante com o jogo proposto e a evidencia de				

desenvolvimento das aprendizagens para qual o jogo foi destinado.

REFERÊNCIAS

Currículo em Movimento, BNCC

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Escola Classe 11 de Ceilândia

Título do projeto: Apoio à coordenação escolar

Etapas: Educação Infantil, BIA e 4º e 5º anos.

Total de estudantes: 407

Área de conhecimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Língua Portuguesa, Raciocínio lógico matemático.

Equipe responsável: Professores readaptados

JUSTIFICATIVA

O apoio à Coordenação Escolar é uma atividade exercida nesta Instituição de Ensino por profissionais readaptados, visando dar suporte ao trabalho da equipe pedagógica da escola, assim como do professor em sala de aula. Em conjunto com os coordenadores auxiliam na organização e execução dos projetos pedagógicos que atendem desde a Educação Infantil, Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) aos 4º e 5º anos.

PROBLEMATIZAÇÃO

Ajudar professores e coordenadores a potencializar os projetos pedagógicos propostos.

OBJETIVOS

GERAL

Aprimorar o trabalho pedagógico da escola, juntando esforço na melhoria da Educação;

ESPECÍFICOS

1. Dar suporte aos Coordenadores na aplicação dos projetos pedagógicos da escola;
2. Auxiliar os professores na organização e planejamento de suas aulas;
3. Interagir com os alunos na aplicação dos projetos coletivos definidos anualmente;

CONTEÚDOS

Projetos: Plenarinha, Brincar como direito dos bebês e das crianças, Interventivo, Saídas de campo, Soletrando, Olimpíadas da Matemática, produção de jogos pedagógicos e produção de materiais.

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1,2,3	Ajudar coordenadores e professores no desenvolvimento dos projetos pedagógicos,			Processual

AVALIAÇÃO

Será realizada após o desenvolvimento de cada projeto por todos os envolvidos no processo.

REFERÊNCIAS

Currículo em Movimento, BNCC, PPP.

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Cláudia Elaine F. Pereira

Matrícula: 212919-1 Turno: Matutino/ Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir

no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade.
(2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:				
Apoiar a gestão escolar, os professores(as), os estudantes e a comunidade escolar desta instituição de Ensino, no contexto geral e nas ações educativas neste ano letivo de 2022.				

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cida dania DH	Ed. Diversi dade	Ed. Sustent.			
Implantaçã o da Orientação Educaciona l	x	x	x	Mapeamento institucional e caracterização social do contexto escolar. Sistematização e estudo dos dados coletados. Apresentação dos dados e análise coletiva.	Eixo de Ações Institucionais da Orientação Educacional.	1º bimestre.
				Participação na	Eixo de Ações	1º bimestre.

				<p>construção da PP. Definição das metas para o plano de ação da O.E. Elaboração do Plano de Ação anual e apresentação final da O.E.</p>	Institucionais da Orientação Educacional	
				<p>Participação no desenvolvimento e aplicação da PP, nos eventos e atividades pedagógicas, nas reuniões pedagógicas, no Conselho de Classe, no processo de avaliação das ações da Unidade Escolar.</p>	Eixo de Ações Institucionais da Orientação Educacional	Durante todo o ano letivo.
				<p>Semana Pedagógica com a GOE. Apresentação na coletiva da equipe de apoio.</p>		1º bimestre.
Ações Institucionais	x	x	x	Atender individualmente	Eixo e Procedimentos	Durante todo o ano letivo.

<p>ais e Ações junto aos professore s</p>				<p>os professores. Apresentar o Projeto PAZear, onde será trabalhado a Cultura de Paz, os temas Transversais tais como: (Antirracista, Anti- homofobia, Antissexista, Anti- Bullying), dia 18 de maio(Dia Nacional de Combate ao Abuso à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes) e os Valores.</p>	<p>das Ações junto aos professores.</p>	
				<p>Promover a análise reflexiva e diálogo problematizador da convivência escolar. Contribuir com as coordenações coletivas. Realização de</p>	<p>Eixo e Procedimentos das Ações junto aos professores.</p>	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

				ações integradas com os professores.		
				Participar dos Conselhos de Classe.		Bimestralmente
Ações junto aos Estudantes	x	x	x	Acompanhar individualmente o estudante.	Eixo e Procedimentos das Ações junto aos estudantes	Enquanto for necessário.
				Subsidiar a organização do trabalho escolar e a rotina de estudo. Realizar ações preventivas contra a discriminação. Promover a análise reflexiva e o diálogo problematizador da convivência escolar. Apoiar e subsidiar a participação estudantil nas diversas instâncias da escola e da sociedade.	Eixo e Procedimentos das Ações junto aos estudantes	Durante todo o ano letivo.

				Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança e adolescente. Proporcionar ao estudante informações e reflexões a respeito do mundo do trabalho e projeto de vida.		
				Desenvolver ações nas turmas de acordo com a necessidade. Ações do Projeto PAZear .		Durante todo o ano letivo.
Ações junto as Famílias	x	x	x	Contribuir na construção e no fortalecimento da parceria família – escola Informar e orientar a família sobre o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e de	Eixo e Procedimentos das Ações junto às famílias.	Durante todo o ano letivo.

			serviços de apoio social. Acolher as famílias e, ou responsáveis, mediando as situações-problemas/ desafios apresentados.	
--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

A Avaliação será contínua e processual; com a utilização de instrumentos tais como: formulários, relatos, participação e observação na mudança de comportamento dos envolvidos.

Plano de Ação

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: CEILÂNDIA		
UNIDADE ESCOLAR: ESCOLA CLASSE 11		TELEFONE:
39013739		
DIRETOR(A): NADJA NARA RODRIGUES DA SILVA		
VICE DIRETOR(A): ANDREA CORREIA DE SOUZA		
PSICÓLOGO(A) EEAA:	MATRÍCULA SEEDF:	CRP:
PEDAGOGO(A) EEAA: SUZANA MARILIA BRAGA FERRAZ		MATRÍCULA SEEDF: 245798
PROFESSOR SAA:	MATRÍCULA SEEDF:	CRP:

ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO;

ANOS INICIAIS - II CICLO;

ANOS FINAIS - III CICLO;

ENSINO MÉDIO

MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

EJA ;

ENSINO ESPECIAL

TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR

MATUTINO - QUANTITATIVO: 203

VESPERTINO - QUANTITATIVO: 175

NOTURNO* QUANTITATIVO:

SERVIÇOS DE APOIO:

SALA DE RECURSOS

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM

OUTRO: _____

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA/SAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Intervenções pedagógicas
14. Outros

Eixo: Observação em sala de aula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhar em sala de aula a dinâmica e procedimentos utilizados pelo professor para garantir o aprendizado dos estudantes. Articular ações juntamente com os professores conteúdos e habilidades a serem desenvolvidas ao longo dos bimestres.	Observar o contexto da sala de aula; conhecer a metodologia de trabalho do professor; identificar os processos avaliativos utilizados com a turma; conhecer os motivos dos encaminhamentos.	Combinar com a professora a intervenção; Interagir com estudantes; Registrar as observações	Durante todo o período letivo de 2022	E.E.A.A S.O.E	Durante as coletivas setorizadas no ano de 2022

Eixo: Mapeamento Institucional

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

Reunião com a gestão para análise documental (registros de Conselhos de Classe, avaliações internas e externas) para facilitar e nortear o trabalho a ser desenvolvido durante o ano letivo de 2022.	Conhecer e analisar o processo de gestão escolar e as práticas educativas para sistematizar ações e promover a reflexão. Promover o acolhimento do grupo, compreendendo suas dificuldades e desafios diante da situação atual dos estudantes.	Reunião com gestores e coordenadores sobre a proposta pedagógica e projetos educacionais. Observação da dinâmica pedagógica (reuniões com professores) Entrevistas individuais e rodas de conversa.	Durante os bimestres em curso de acordo com o calendário escolar de 2022	Equipe Gestora, Equipe Pedagógica EAAA SOE	Durante todo o ano letivo de 2022.
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------	------------------------------------

Eixo: Formação Continuada de Professores					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

<p>Promover oficinas temáticas de acordo com o calendário escolar. Divulgar normativas e orientações oficiais emitidas pela SEE/DF. Participação de eventos e palestras. Grupos de estudo. Sugestões de estratégias, materiais e ferramentas para os professores.</p>	<p>Criar espaços de reflexão com coordenadores, professores a fim de promover debates sobre as temáticas constantes no calendário escolar. Oferecer condições para que haja estudo, planejamento e ações constantes no currículo e replanejamento curricular 2022 da SEE/DF. Auxiliar a equipe pedagógica para que as ações escolares ocorram tanto no planejamento coletivo quanto no individual.</p>	<p>Contribuições com o processo de formação o contínuo da através de oficinas durante a coordenação coletiva dos professores. Atendimento individualizado ao professor.</p>	<p>Durante os bimestres em curso de acordo com o calendário Escolar do ano de 2022</p>	<p>Equipe Gestora, Equipe Pedagógica EEA/SOE</p>	<p>Através das reuniões coletivas realizadas com os professores.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------

Eixo: Projetos e Ações institucionais					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

<p>Articular ações com a equipe gestora, equipe pedagógica e SOE, sobre os Dias Letivos Temáticos constantes no calendário escolar. Elaboração de materiais informativos dirigidos aos pais ou responsáveis. Participação dos projetos citados na proposta pedagógica da escola. Participação das reuniões e conselhos.</p>	<p>Envolver a comunidade escolar em discussões que gerem reflexões e atitudes frente aos temas apresentados durante o ano letivo constantes no calendário escolar de 2022. Elaborar e realizar ações que promova o acompanhamento das crianças no ambiente de sala de aula. Acompanhar os projetos constantes na Proposta Pedagógica da Unidade de Ensino.</p>	<p>Organizar juntamente com a equipe de coordenação pedagógica atividades sobre a temática dos dias letivos móveis e apresentar nas coletivas, organizando a rotina diária dos alunos.</p>	<p>Durante os bimestres em curso de acordo com o calendário Escolar.</p>	<p>Equipe Gestora, Equipe Pedagógica. EEAA SOE</p>	<p>A avaliação será durante todo o ano letivo de 2022.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------	------------------------------------------------------------

Eixo: Intervenções Pedagógicas

Ações/De mandas	Objetivos	Procedi mentos	Crono gram a	Profissio nais envolvidos	Avaliação
Realizar entrevistas, reuniões, encontros pedagógicos com os professores a fim de conhecer o perfil da turma para traçar métodos de aprendizagens. Participar do Conselho de Classe e propor intervenções contribuindo para o alcance dos objetivos propostos.	<p>Criar espaço de escuta do professor a fim de conhecer as dinâmicas, concepções e suas expectativas, Acompanhar as atividades pedagógicas dos professores, observando a necessidade da intervenção. Identificar os alunos que necessitam de intervenções pedagógicas para desenvolver projetos específicos com este público. Promover estudos de caso nas situações em que haja necessidade de adequação.</p>	<p>Observação da aprendizagem em acompanhamento em sala juntamente com o professor. Realizar atividades interventivas de acordo com os níveis de aprendizagem do aluno.</p>	<p>Durante os bimestres em curso de acordo com o calendário Oficial Escolar</p>	<p>Equipe Gestora, Equipe Pedagógica. EEAA SOE</p>	<p>A avaliação será durante todo o ano letivo de 2022.</p>

XII – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Ocorrerá em três momentos:

- Avaliação diagnóstica — antes da execução — coleta de dados e informações com a finalidade de levantar a situação — problema.
- Avaliação formativa — durante a execução — acompanhamento sistêmico do desenvolvimento das ações. Ocorrerá periodicamente nas coordenações coletivas.
- Avaliação somativa — após a execução — verificar se o projeto atingiu ou não os objetivos propostos, destacando-se os pontos positivos e negativos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Ulisses Ferreira de. Temas transversais e a estratégias de projetos — São Paulo: Moderna, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: . Acesso em: 16 out. 2017.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — 9.394/96 Ministério da Educação, Brasília, 1996.

CUNHA, Maria Isabel da. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 1995.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. Orientações gerais para o ensino fundamental de 09 anos: Bloco Inicial de Alfabetização — versão revista. Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2006.

DISTRITO FEDERAL (Brasil), Secretaria de Estado de Educação. Currículo da educação básica das escolas públicas do Distrito Federal: ensino fundamental ia a 4a série. 2.ed./Secretaria de Estado de Educação.- Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2002. 182p.

DISTRITO FEDERAL (Brasil), Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 5ª. Ed-Brasília, 2009. 90 p.

DISTRITO FEDERAL (Brasil), Secretaria de Estado de Educação Roteiro para discussão dos Ciclos de Aprendizagem 2013, 1º e 2º Ciclos.

DISTRITO FEDERAL (Brasil), Secretaria de Estado de Educação.Subsecretaria de Educação Básica- Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota ,2011.146p.

DISTRITO FEDERAL. Criança arteira: faço arte, faço parte - X Plenarinha/Secretaria de Estado de Educação - SEEDF: Brasília, Distrito Federal: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022.

GARDIN, Danilo. Temas para um Projeto Político Pedagógico — Petrópolis, RJ. 1999. SILVA, Rinalva Cassiano. Educação para o século XXI: dilemas e perspectivas — Piracicaba:UNIMEP, 1999.

MARTINS, Mônica Saddy. Cidadania e Educação: Rumo a uma prática significativa, Campinas, SP: Papirus; Brasília: UNESCO, 1999.